ANNO LVII NUMERO 274

QUINTA FEIRA 1 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

BERLIM, 29 de novembro.

— **S. M. o Imperador Guilherme acha-se completamente restabelecido.**

LONDRES, 29 de novembro.

— **Acha-se fixada para 19 de janeiro proximo a abertura da sessão ordinaria do parlamento inglez.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 30 de novembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1881

Officios :

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Devolvendo uma das relações, que Vmc. me enviou em officio de 9 do corrente para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 20 de julho ultimo, sob n. 33, recommendo-lhe que sem perda de tempo organise outra em duplicata, do qual conste o verdadeiro valor da indemnisação da escrava Rozalina, libertada por conta do fundo de emancipação em 8 de outubro do anno passado; por quanto, constando da relação annexa a esse officio que o referido valor é de 1:000$000, comprehendido o peculio de 500$, segundo a relação ora devolvida, nessa relação vê-se o valor total de 500$000. Sobre essa differença, informará Vmc. tambem.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes e em solução de seu officio n. 779, de 19 do corrente mez, que ficam justificadas as faltas de exercicio, dadas de 6 a 9 de outubro proximo findo, pelo juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, bacharel Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio :

— Ao promotor publico da comarca de Panellas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar que fica inteirado, pelo officio a que responde, de 11 do corrente mez, das diligencias que V. S. ultimamente tem promovido para punição de Manoel Guilhermino de Miranda Santiago, autor da aggressão feita ao coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1881

Actos :

— O presidente da provincia usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no anno proximo futuro de 1882 os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se segundo a ordem abaixo declarada.

O juiz de direito do civel :
1º orphãos.
2º commercio.
3º feitos da fazenda.
4º provedoria.
O de orphãos :
1º civel.
2º fazenda.
3º commercio.
4º provedoria.
O do commercio :
1º provedoria.
2º civel.
3º orphãos.
4º fazenda.
O da fazenda :
1º commercio.
2º provedoria
3º civel.
4º orphãos.
O da provedoria :
1º fazenda.
2º orphãos.
3º civel.
4º commercio

— Remetteram-se copia desta portaria aos juizes de direito.

— O presidente da provincia de conformidade com o disposto nos arts. 3º e 4º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que, no proximo futuro anno de 1882 os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam pelo modo seguinte :

O 1º substituto, bacharel Francisco Alves da Silva, será immediato supplente da provedoria de capellas e residuos.

O 2º substituto, bacharel Miguel de Figueirôa Faria, da vara especial do commercio.

O 3º substituto, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, da vara de orphãos.

O 4º substituto bacharel José Jacintho Borges Diniz, da vara do civel.

O 5º substituto, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, da vara dos feitos da fazenda.

Na substituição dos mesmos juizes se observará a ordem em que estão collocados.—Remetteu-se copia deste acto aos juizes substitutos.

Officios :

— Ao ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. um exemplar do balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de outubro proximo passado acompanhado do respectivo desenvolvimento, e de copia da acta da sessão encarregada da liquidação das contas da mesma estrada de ferro.

Renovo a V. Exc. a segurança de minha perfeita estima e consideração.—Communicou-se a commissão encarregada da fiscalisação das contas da mesma estrada.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Havendo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 11 do corrente, sob n. 262, no qual accusa o recebimento das relações que acompanharam o officio de V. S. de 13 de outubro ultimo sob n. 700, recommendado a organisação de uma relação com tres columnas, sendo uma destinada á denominação dos municipios, outra ao numero de escravos alforriados e a ultima a quantia despendida ou por despender, não só com as libertações, como com outros encargos, relativos ao mesmo serviço, devendo a referida relação alcançar até a data em que assim for organisada e declarando finalmente qual a importancia total dos peculios com que tem concorrido os escravos para as referidas libertações ; assim o communico a V. S. afim de que se sirva de mandar com urgencia satisfazer a requisição do citado aviso.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o bacharel João Francisco Duarte deixou por motivo de molestia, no dia 18 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth, reassumindo-o a 20.—Respondeu-se ao officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel José de Castro Sá Barreto, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, assumio no dia 18 do corrente mez o exercicio interino da vara de direito da mesma comarca, reassumindo a 20 o exercicio do seu cargo.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, por motivo de molestia, passou no dia 10 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella ao juiz municipal do termo do mesmo nome.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Corrêa de Brito, participou-me haver reassumido no dia 14 do corrente o exercicio do referido cargo.—Respondeu-se o officio do mesmo promotor.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução de seu officio n. 780, da 19 do corrente, que ficam justificadas as faltas de exercicio que durante o mez de outubro findo deu o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Declaro a V. Revma. que havendo vagas pode admittir nessa Colonia, na qualidade de educandos gratuitos, os menores alludidos em seu officio, a que respondo, de 21 do corrente mez.

— Ao juiz de direito, presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Panellas.—Declaro a Vmc., em resposta aos seus officios de 12 e 16 do corrente, que em nome desta Presidencia faça ver ao presidente da Camara Municipal dessa villa que preferindo os trabalhos do alistamento militar a qualquer outro, conforme está decidido por diversos avisos do Ministerio da Guerra, deve elle funccionar na junta revisora dessa comarca, sendo substituido na de classificação de escravos pelo seu immediato em votos. Quanto á falta de comparecimento do delegado de Quipapá, nesta data me dirijo ao Dr. chefe de policia, recommendando a expedição de ordens terminantes para que a mesma autoridade compareça ás sessões da junta, cujos trabalhos ficarão interrompidos até que se reunam todos os seus membros.—Officiou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Sant'Anna de Leopoldina.—Accusando o recebimento do officio de 31 de outubro ultimo, acompanhado das copias da acta da eleição para deputado geral e das assignaturas dos eleitores, cumpre que Vmcs. remettam, com urgencia, á Secretaria desta Presidencia a copia da acta da formação da mesa, como determina o art. 151 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213, de 13 de agosto do corrente anno.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao engenheiro ajudante da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, sob n. 348, no qual communica haver na mesma data mandado lavrar o competente termo de recebimento definitivo da obra de reconstrucção da ponte de Maúes, sobre o rio Tejucupapo, da qual era arrematante Marcelino José de Almeida.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que nesta data remette-se para a repartição dos Correios, onde deverá ser pago o respectivo porte, o requerimento, no qual V. S. solicita sua reconducção no cargo que actualmente occupa.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, communicando haver nomeado, para servir interinamente o officio de escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, crime e civel desse termo, vago por fallecimento da Paulino Candido Santiago, o cidadão João Alves Pereira de Lima Filho, e igualmente o recebimento do edital pondo em concurso dito officio com o prazo de 60 dias, o qual mandou-se reproduzir nesta data no *Diario de Pernambuco*.

— Ao promotor publico da comarca de Nazareth.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente mez, communicando haver no dia 11, procedido á visita mensal na cadeia dessa cidade.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1881

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiel do thesoureiro da Alfandega, Jorge do Rego Baptista, e tendo em vista os attestados medicos e as informações prestadas pela Thesouraria de Fazenda, em officio de 17 do corrente, sob n. 766, resolve, autorisado pelo telegramma do Ministerio da Fazenda, de hontem datado, conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas. Declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que, devendo responder ao jury na sessão que se acha convocada para o dia 29 deste mez, os presos que d'aqui seguiram em setembro ultimo para Itambé, acompanhados da escolta de que trata o seu officio n. 706, de 22 do corrente, deixo por isso de providenciar para que a mesma escolta recolha-se a esta capital, conforme V. Exc. solicitou no citado officio, visto como é de esperar que ella regresse com os ditos presos, logo que forem encerrados os trabalhos do jury.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento dos alferes Antonio Joaquim Coelho dos Santos, do 14º batalhão de infantaria e Henrique José da Costa Guimarães, do 2º da mesma arma, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação n. 707, de 22 do corrente, a permittir que elles passem a servir nos corpos para que foram transferidos, conforme solicitaram ao Exm. Sr. ministro da Guerra, e consta do *Diario Official* de 24 de outubro findo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, á vista da sua informação n. 787, de 22 do corrente, autorisei o director interino do Arsenal de Guerra a mandar fornecer á Enfermaria Militar desta provincia as 3,000 baixas e outras altas para o serviço da mesma, de conformidade com o orçamento sobre o qual versa a citada informação.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que nos termos da sua informação de 4 do corrente n. 741, seja indemnisado o Ministerio da Marinha, pelo da Agricultura, Commercio e Obras Publicas da quantia de 767$575 proveniente da despeza feita pela repartição das obras de conservação dos portos com os concertos de que trata a inclusa conta executados nos telhados da casa da inspecção e da enfermaria do Arsenal de Marinha, visto ter sido concedido pela ordem do Thesouro Nacional de 26 de julho ultimo, n. 129, o credito necessario para semelhante despeza.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras de conservação dos portos.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas de 11 a 21 de outubro findo pelo promotor publico da comarca de Bezerros, removido da de Panellas, bacharel Pedro Jorge de Souza.

— Ao delegado da capital encarregado do expediente da policia.—Providencie Vmc. para que sejam recolhidos hoje a Casa de Detenção tres sentenciados de nomes Bernardino José Anastacio, José de Souza e Lucio Luiz da Costa que se acham a bordo do transporte de guerra *Madeira* e devem opportunamente seguir para o Presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao presidente da provincia do Espirito Santo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Fazendo menção do saldo liquido de .... 303.036$590 que, nos termos da lei passou a fazer parte da receita geral do corrente exercicio, pondera Vmc. que por agora é impraticavel o disposto no art. 5º da lei do orçamento n. 1,597 de 28 de junho ultimo, quanto ao resgate das apolices do emprestimo de quatro mil contos de emissão no Rio de Janeiro, segundo seu parecer contido no officio de 7 deste mez, sob n. 360, em que me dá conta daquelle saldo, a alludida difficuldade provém da situação economica da arrecadação que é insufficiente para satisfazer completamente as despezas realisadas, accrescendo que faz-se preciso habilitar desde já a caixa respectiva com fundos destinados ao pagamento proximo dos juros semestraes das apolices do mencionado emprestimo na importancia total de 136:828$496. Em face destas circumstancias Vmc. procedeu a operação de passagem de fundos tirados do referido saldo para a caixa de juros do emprestimo de que se trata, afim de opportunamente serem satisfeitos aos portadores das apolices. Em resposta tenho a declarar-lhe que fica approvada a medida por Vmc. tomada no caso vertente, visto que são procedentes as razões expostas.

— Ao adjunto dos promotores publicos da capital.—Para execução do aviso do Ministerio da Justiça, de 22 de outubro deste anno, convém que Vmc. declare-me com urgencia, o estado em que se acha o processo, que se deve ter instaurado contra os sentenciados Bento Nunes Pessoa, José Antonio Bruno e Alexandre Tarense, que tentaram evadir-se do Presidio de Fernando de Noronha, conforme foi recommendado em officio desta Presidencia de 23 de setembro ultimo, e bem assim quaes as diligencias que a tal respeito teem sido praticadas.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc., de accordo com o orçamento que acompanhou o seu officio n. 327, de 6 de outubro findo, fornecer á enfermaria militar desta provincia as 3,000 baixas e outras tantas altas para o serviço da mesma constantes do incluso pedido, visto existir credito na rubrica—corpo de saúde e hospitaes—do corrente exercicio, para occorrer a respectiva despeza, conforme declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 787 de 22 do corrente.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mande Vmc., de accordo com o orçamento que acompanhou o seu officio n. 226, de 22 de junho ultimo, fornecer ao 2º batalhão de infantaria os artigos constantes do mesmo orçamento, visto haver credito na rubrica *Instrucção militar*, do corrente exercicio, para occorrer á respectiva despeza, conforme declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 788, de 22 do corrente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica. — Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 430 de hontem datado para justificar as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Vicente da Silva Monteiro, por occasião da sua remoção da cadeira de Quipapá para a do Brejo da Madre de Deus.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio da Escada.—Declaro a Vmcs., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que sendo gratuito o serviço prestado, quer pelos substitutos, nas juntas de classificação de escravos, conforme decidio o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 de abril de 1874, nenhuma providencia cabe a esta Presidencia acerca da remuneração a que Vmcs. alludem em favor de João Gomes Ferraz, substituto do escrivão a quem competia este trabalho.

Declaro-lhes tambem que, perante essa junta deve este provar o impedimento para servir, segundo o aviso do mesmo Ministerio, de 26 de julho de 1876, tendo lugar, no caso de não ser attendida a escusa, os meios facultados nos artigos 96 e 98 do regulamento de 13 do novembro de 1872, e designando Vmcs. outro escrivão de igual cathegoria na freguezia onde se reune a junta, nos termos do aviso de 30 de setembro do dito anno, que ao mesmo tempo attribue a esta Presidencia a faculdade de impor a multa do primeiro desses artigos ás juntas que suspenderem seus trabalhos por não se ter providenciado sobre a remuneração dos serviços prestados pelos substitutos nomeados aos escrivães de paz.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Flores.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que, com quanto o cidadão nomeado para servir de secretario da junta de alistamento militar da parochia dessa comarca, devesse prestar juramento nas mãos do presidente da mesma, de conformidade com o § 2º do art. 11 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, todavia pela falta dessa formalidade não pode ser considerado nullo o respectivo trabalho, pelo que deve a junta revisora recebel-o e apural-o.

— Ao da junta da comarca de Floresta. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que fica approvada a deliberação que tomou de requisitar da Camara Municipal dessa villa um livro para a escripturação dos trabalhos da junta revisora dessa comarca, convindo que a mesma escripturação seja lançada nos livros que nesta data lhe são remettidos, constantes da inclusa relação.

— Ao juiz de paz e presidente da junta de alistamento militar da parochia de Sant'Anna de Bom Jardim — Remetto a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do officio que no corrente mez me dirigio o subdelegado do 1.º districto dessa parochia, declarando o motivo porque deixou de comparecer aos trabalhos da junta de alistamento militar da mesma parochia.

— Ao juiz de paz e presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio do Cabo.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que, em officio n. 1,487 de 21 do corrente, participou-me o delegado encarregado do expediente da Secretaria de Policia terem sido expedidas as necessarias ordens no sentido de lhe serem fornecidas as listas de que trata o seu officio de 15 deste mez.

Portaria :

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação á Vapor faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, esperado do sul, o coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, que para alli segue em commissão do mesmo Ministerio, e bem assim o alferes Alexandre Augusto de Frias Villar Filho, seu ajudante de ordens e o cabo de esquadra João Baptista das Chagas, sua ordenança, sendo os officiaes á ré. — Officiou-se á Thesouraria para ajustar contas e communicou-se ao mesmo coronel.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao secretario da Assembléa Provincial do Amazonas.— Achando-se esgotados os exemplares impressos das collecções das leis desta provincia, deixo de satisfazer o pedido que V. S. me faz em officio, a que respondo de 7 do corrente mez. Aproveito a occasião para apresentar a V. S. meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de outubro findo, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos com instrucções e tubos vaccinicos, para serem enviados ao subdelegado do 1.º districto de Maranguape.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que por portaria de 21 do corrente, foram nomeados os cidadãos Manoel Gonçalves de Siqueira e Antonio Florentino da Silva, para servirem provisoriamente, os officios de partidor e contador desse termo, e o 2.º o de depositario geral do mesmo termo.— Communicou-se aos nomeados.

— A' agencia da Companhia de Paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio desta data em que V. S. communica que o vapor *Bahia*, chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul, amanhã ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, recolhidos na Casa de Detenção desta cidade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna — Sim, mediante recibo.

Antonio Pedro Rodrigues.— Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Ipojuca para providenciar, devolvendo opportunamente este requerimento.

Antonio Facundo de Castro Menezes—Prejudicado.

Augusto Affonso de Albuquerque.— Deferido com o officio que dirijo hoje ao commandante do Cordo de Policia.

Amorim Irmãos & C.—Passe portaria dando provimento ao recurso.

Baltar Oliveira & C.— Passe portaria dando provimento ao recurso.

Cosme Felix Correia de Mello.— Apresente-se á Junta Medica Provincial para ser inspeccionado.

Francisco Antonio da Silva. — Aguarde a ordem do Thesouro relativa ao credito preciso para o pagamento, a que allude.

Felippe Santiago Carvalho de Albuquerque.— Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Felippe Jacome da Costa.—Deferido com os officios desta data á Repartição das Obras Publicas e ao Thesouro Provincial.

Gabriel Urcino de Aguiar Montarroyos.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Jeronymo Francisco Ferreira.—Entregue-se

Tenente José do Carmo Castro Correia de Oliveira.— Sim, mediante recibo.

Bacharel José Theodoro Cordeiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José da Silva Loyo & Filho.— Passe portaria dando provimento ao recurso.

Maria Amelia de Freitas Moraes Pinheiro. Não tem lugar, á vista das informações.

Manoel Luiz da Penha.— Sim, sem vencimento algum.

Thomaz de Aquino Medeiros. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de novembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1508 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de novembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Antonio Gomes Miranda Leal, por andar fugido ; Maria Francisca de Jesus, Agueda Maria da Conceição, e Maria Seager, por offensas á moral publica ; Jacob José de Maria, Albino Victoriano dos Santos, Raymundo Francisco da Silva, João Antonio do Nascimento e Manoel Antonio, como vagabundos.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Francisco das Chagas, como vagabundo ; Manoel Horacio do Nascimento Pereira, Valentim Pacheco dos Santos e João Francisco Soares, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, Silvino Luiz Vieira, como vagabundo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Caruarú.—Ao Sr. contador para mandar archivar os livros de que trata, depois de conferido pelo protocollo, e fornecer os que requisita.

Relação da divida activa liquidada no exercicio de 1880—1881 pela Collectoria de Caruarú.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Antonio Adolpho Borges Leal.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos, prestando contas da quantia adiantada para despezas judiciaes.—Informe o Sr. contador.

Emilia Francisca de Arruda Mattos.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para satisfazer a requisição do Sr. contador.

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—A' secção do contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

José Paulo de Souza.—Informe o Sr. contador.

Manoel Pinto das Neves.—Certifique-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Pague-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Manoel Espindola de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Amelia Maria da Conceição Ramos.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Bellarmino Guedes Alcoforado.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida, referente ao exercicio findo, cuja importancia não fôra considerada na conta anterior, segundo a informação da secção.

Officio do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, prestando contas das despezas com a conservação dos jardins publicos.—Ao Sr. contador para mandar examinar os 17 documentos juntos, numerados e rubricados, dando informação.

Joviniano de Azevedo Mello.—Pague-se.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Pague-se.

Maria Leopoldina da Silva.—Pague-se.

Manoel Vaz de Miranda Guimarães e outros.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José d'Annunciação Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Paula e Silva.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Francisco de Paula e Silva.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Benvenuto Ribeiro da Silva.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Bernardino da Costa Santos e outro.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Hermino Alves Guerra e outros herdeiros de Manoel Alves Guerra.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento do trimestre vencido de julho a setembro, nos termos da nota á folha competente.

Conselheiro José Felippe de Souza Leão.—Para decisão final deve juntar-se, nos termos do disposto no art. 282 do regulamento d'este Thesouro, o conhecimento do ultimo semestre da decima referente á casa de que se trata.

Vigario Trajano de Figueiredo Lima.—Pague-se o trimestre vencido da subvenção do § 88 art. 1 da lei do orçamento.

— 30 —

Joaquim Gonçalves Aleixo.—Informe o Sr. contador.

Manoel José de Paiva Pinto.—Certifique-se.

Francisco Corrêa Lima Sobrinho.— Ao Sr. contador para os devidos fins.

Contas da 1.ª parte da loteria da igreja de S. João dos Pombos. — Volte ao Sr. contador para opportunamente declarar sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

José Ferreira da Silva — Volte ao Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Great Western of Brasil Railway Company. — A' secção do Contencioso para fazerem-se as competentes notas e archivar o presente officio.

Manoel Albino de Amorim. — Certifique-se.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Visconde do Livramento.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. presidente.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando a nomeação de José Candido de Souza Ferraz, para collector de Triumpho.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

João Gomes Ferreira de Abreu e Mello. — Certifique-se.

Officio do Dr. chefe de policia. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas remettendo o termo de contrato das obras do açude de Caruarú. — Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Vigario Idalino Fernandes de Souza.—Entregue-se a quantia de 600$000, producto do beneficio da 3.ª parte da loteria n. 122 a favor da matriz do Rio Formoso.

Antonio dos Santos Vieira. — Volte ao Sr. contador.

José Muniz Teixeira Guimarães.— Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Officio do collector de Cimbres remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio findo.—A' secção do Contencioso para os effeitos do art. 38 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Frederico Augusto Neiva Junior. — Ao Sr. contador para os fins convenientes.

José Hemeterio de Castro Amaral. — Informe o Sr. contador.

Monteiro & C.—Informe o Sr. contador.

Jorge Tasso.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Fielden Brothers.—Informe a 1ª secção.

João Victor Alves Matheus & C.—Informe a 2ª secção.

— 30 —

José Fernandes dos Santos Bastos, Emilia Francisca de Arruda Mattos, Manoel Espindola de Mendonça e Rosas & Pinheiro.—Informe a 1ª secção.

José Ramos da Silva.—Junte conhecimento de decimas relativo ao ultimo semestre.

Maia Pacheco & C. — Informe a 1ª secção.

Joaquim José Fernandes.—A' 1ª secção para os fins convenientes.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.—A' 1ª secção para o fim requerido.

Alexandrina Carolina da Cunha.—Certifique-se o que constar.

Manoel Vieira Neves.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Correia Loureiro.—Sellados os documentos terá despacho.

Domingos José da Silva.—Deferido de accordo com as informações.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—Deferido em vista da informação.

Francisco Tertuliano de Albuquerque.—Attendido em vista da informação.

Maria Cypriana do Espirito-Santo.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal de Recife

DESPACHOS DOS DIAS 28 E 29 DE NOVEMBRO DE 1881

Pelo Sr. presidente :

Galdino Gomes da Cruz.—Considerando que na travessa a que se refere o supplicante já tem a Camara permittido edificações. Considerando que a informação do engenheiro não é contraria a licença requerida e opina pela conservação da travessa já começada. Considerando finalmente, que o supplicante não póde ser responsavel pelo facto de não estar comprehendida na planta da cidade a travessa em questão nem soffrer as consequencias d'essa falta ; concedo nos termos da informação do engenheiro a licença requerida, pagando o supplicante o respectivo imposto.

Pelo Sr. vereador commissario de policia :

Engracio Ribeiro de Mello.—Faça-se a transferencia, caso esteja quites no presente exercicio.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações :

José Joaquim de Castro Moura.—Dê-se a licença de accordo com a informação do engenheiro.

Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Idem.

Bernardo da Cunha Teixeira.—Concedo a licença nos termos precisos da informação annexa do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 30 de novembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Colonia Orphanologica Isabel—A Presidencia da Provincia dirigio, em 5 de novembro findo, o seguinte officio aos membros da commissão que se incumbio de passar os bilhetes e colher o producto do espectaculo em beneficio da Colonia Orphanologica Isabel, em 7 de outubro anterior :

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 5 de novembro de 1881.—5ª secção.—De posse do officio de Vv. Ss., datado de 28 do mez proximo passado, ao qual acompanhou não só a quantia de 1:370$460, producto liquido do espectaculo promovido no Theatro Santa Isabel na noite de 7 do mesmo mez, em favor da Colonia Orphanologica Isabel, mas tambem a conta corrente da receita e despeza desse espectaculo, cabe-me agradecer-lhes a boa vontade e patriotismo com que accederam ao appello que lhes foi feito quanto a distribuição dos bilhetes para tão justo fim, congratulando-me igualmente com Vv. Ss. pelos resultados obtidos. Deus guarde a Vv. Ss.—(Assignado)—*José Antonio de Souza Lima*.—Srs. Drs. Alexandre de S. Pereira do Carmo, José Antonio de Almeida Cunha e commendador Joaquim Lopes Machado, membros da commissão encarregada da passagem dos bilhetes do beneficio da Colonia Isabel. »

Jury do Recife—Presentes 36 jurados foi hontem submettido a julgamento o réo Alexandre Perdigão de Medeiros, accusado de ter em 24 de junho de 1879 ferido gravemente a Erminio Virginio de Araujo Lima, na ilha do Maroim, em Santo Amaro, freguezia da Boa Vista, de cujos ferimentos veio o mesmo a fallecer dous dias depois.

Produzio a accusação o Dr. Manoel Portella Junior e a defeza o Dr. Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, sendo o réo em vista das decisões do jury absolvido, sendo a segunda vez que entra em julgamento.

Hoje deve ser submettido a julgamento o réo Severiano de Oliveira Capote.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos de hontem neste estabelecimento de instrucção superior foi o seguinte :

2º anno

Aurelio Ferreira Velloso, distincção.
Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira, simplesmente.
Francisco Xavier Camello Junior, plenamente.
Candido José de Lemos, idem.
João Coelho Gonçalves Lisboa, idem.
Thomaz Gomes da Silva, idem.
José Joaquim Landulpho da Rocha Medrado, distincção.
José Antonio de Araujo Vasconcellos, plenamente.

3º anno

Joaquim Alves da Cruz Rios, plenamente.
Libanio Ferreira de Moraes, idem.
Emilio Madeira Gonçalves Ferreira, idem.
Eutropio Gonçalves Albuquerque Silva, idem.
Bellarmino Guedes Correia Gondim, simplesmente.
Graciano Xavier Carneiro da Cunha, plenamente.

Exames preparatorios — O resultado destes exames, prestados na Faculdade de Direito, foi o seguinte, nos dias 29 e 30 de novembro :

Dia 29 :

Latim

Sergio Horacio de Sá Leitão, plenamente.
Viviano da Silva Caldas, idem.
Affonso Pinto de Carvalho, idem.
Alfredo Americo de Souza Rangel, idem.
Sebastião Prisco de Siqueira Cavalcante approvado.
Sebastião de Vasconcellos Galvão idem.
Theophilo Frederico do Rego, idem.
Torquato Carneiro Leão, idem.
Vicente Saraiva de Carvalho, idem.
Urbano Martins de Mello, faltou á prova oral.
Zeferino Gonçalves Agra, idem.

Dia 30 :

Portuguez

Joaquim Baptista Vaz, plenamente
João Franciseo Jorge, approvado.
João Baptista de Sá, idem.
João Cesario de Azevedo, distincção.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, plenamente.
Joaquim da Silva Cabral, idem.
Joaquim da Silva Rocha, approvado.
Joaquim Spencer Lopes Netto, idem.
Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
Jonas Barachisio Coelho de Meira de Vasconcellos, idem.
Jovino Barral da Fonseca, idem.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque approvado.
José Aminthas da Costa Barros, plenamente.
José Anizio de Aguiar Campello, approvado.
José Antonio Pessoa de Mello, idem.
José Barbosa Cordeiro, idem.
José Bonifacio do Amaral, idem.
José Bonifacio de Mendonça, plenamente.
Um reprovado.

Francez

Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira, distincção.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, plenamente
Leopoldo Augusto de Costa Cirne, idem.
Luiz José da Silva Guimarães, idem.
Luiz de Souza e Silva, idem.
Manoel Caetano de Albuquerque Mello idem.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa idem.
Manoel Lustosa de Vasconcellos, idem.
Manoel Machado Teixeira Cavalcante Junior, idem.
Lafayette da Silva Maia Junior, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão Junior idem.
Livino da Silveira Lins, idem.
Luiz Francisco do Amaral, idem.
Luiz Ramos Carneiro da Rocha, idem.
Manoel Abilio Nunes Ferreira, idem.
Manoel Bruno Alves do Couto Filho, idem
Manoel Machado Silva, idem.

Inglez

Antonio Raymundo Sarmento Belfort, plenamente.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, approvado.
Augusto Dionizio Gomes do Rego, faltou á prova oral.
Bento de Freitas Guimarães Junior, plenamente.
Bernardino de Senna Ferreira Cabral, approvado.
Braz de Andrade Mello, distincção.
Camillo Lins de Moraes, approvado.
Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho, idem.
Joaquim Augusto Xavier da Maia, idem.
Manoel Lobo de Miranda Henriques Junior, idem.
Cinco reprovados.

ILEGÍVEL

— No dia 3 do corrente serão chamados á exame de francez os seguintes alumnos:
Manoel da Motta Monteiro Lopes.
Manoel Netto Carneiro Campello.
Manoel dos Passos Marques de Oliveira.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo.
Manoel Vicente do Rego Valença.
Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque Pessoa.
Marcos Gomes Pedrosa.
D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos.
D. Maria Fragoso.
Octaviano de Siqueira Cavalcante.
Olympio Freire de Carvalho.
Olindino da Rocha Souza Lobo.
Paulino d'Athayde Uchôa.
Pedro Fernandes da Silva Manta.
Pedro Gomes de Mattos.
Placido Vieira de Mello.
Raymundo Hermelindo de Souza Martins.
Raul Faustino Ferreira Lima.
Rodolpho Gomes Pedrosa.
Rodolpho Homem de Carvalho.

— No dia 5 de dezembro começará a 2ª chamada dos alumnos inscriptos para exame de francez.

Exposição artistisco industrial. — A commissão directora desta exposição e a sua auxiliar, de que ha dias démos noticia, fizeram ante hontem á noite sua primeira reunião, no edificio do Lyceo de Artes e Officios, onde se deve effectuar a mesma exposição, sob os auspicios da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Foi nomeada uma commissão de tres membros dessa sociedade para se incumbir da recepção dos productos e artefactos artisticos e industriaes levados a exposição, nos termos do respectivo regulamento.

Foi depois lido esse regulamento e alterado em tres de seus artigos, sendo: o 6º no sentido de reduzir para 200 réis o preço da entrada de cada visitante da exposição; o 9º no sentido de organisar por fórma diversa da fixada o modo de compor o jury de julgamento dos productos para a authorga dos premios; e o 10º quanto ao modo de serem assignados os diplomas conferidos.

Com essas alterações o regulamento ficou assim:

Regulamento para a exposição de productos artisticos, que a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, promove para solemnisar o 40º anniversario de sua installação.

Art. 1.º A exposição terá lugar na sala ou salas do palacete do Lyceu de Artes e Officios, que forem designadas, conforme a quantidade de productos a expor, e será inaugurada no mez de dezembro proximo futuro, em dia que for designado pela directoria da sociedade.

Art. 2.º Os productos deverão ser entregues até tres dias antes do da abertura da exposição; devendo os expositores communicar dez dias antes, a quantidade e qualidade dos productos á expor e o espaço á occupar com mostradores, balcões, prateleiras, armações e vitrinas que queiram collocar á sua custa para exposição dos seus productos.

Art. 3.º Os productos deverão ser acompanhados de notas em que se declare o estabelecimento ou fabricas, nomes dos expositores artistas ou fabricantes, e os preços porque são expostos á venda, e quaesquer outras informações que os possam tornar bem conhecidos.

Art. 4.º Ao serem entregues os productos no palacete, os expositores obterão recibos em que se declarará a sua quantidade, qualidade e valor, os quaes serão passados por quem a sociedade encarregar do recebimento.

Art. 5.º A sociedade providenciará para que os productos recebidos sejam bem conservados durante o tempo em que estiverem expostos; podendo os expositores, na hora em que for visitada a exposição, conservar se junto ao lugar onde estiverem expostos os seus productos, afim de não só melhor vigial-os, como dar informações, tendo para isso cartão especial de ingresso, intransmissivel, franco a qualquer hora.

Art. 6.º A entrada dos visitantes será retribuida com quantia nunca inferior a 200 réis por cada um, dada na occasião da entrega do cartão de ingresso.

O producto das entradas será applicado ás despezas que a sociedade fizer com a exposição, e ao Lyceu de Artes e Officios á cargo da mesma sociedade. Annunciar-se-ha opportunamente onde podem ser procurados os cartões de ingresso. Aos socios e aos professores do Lyceu é permittido o ingresso gratuito, mediante cartões especiaes, que serão fornecidos aos que o solicitarem.

Art. 7.º As salas da exposição serão franqueadas aos visitantes, das 6 ás 9 horas da noite. A exposição será encerrada no dia em que a sociedade annunciar.

Art. 8.º Aos visitantes é permittido conservar o chapeo na cabeça, dentro do edificio e salas da exposição; mas não poderão fumar, nem tocar nos objectos expostos, sendo responsaveis pelos damnos que a estes causarem. Somente aos expositores ou seus representantes, será permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

Art. 9.º Aberta a exposição, a sociedade nomeará uma ou mais commissões que deem pareceres sobre os productos expostos e premios a conferir aos expositores, nomeando cada commissão o seu presidente, que será o relator dos respectivos trabalhos. Após o encerramento da exposição, será designado dia para o julgamento dos productos, servindo-lhe de base os ditos pareceres, e sendo o mesmo julgamento feito por um jury de exposição composto da commissão directora e de cada uma das commissões especiaes. Em dia designado pelo dito jury proceder se-ha á distribuição dos premios, acto que terá lugar no salão de honra da sociedade.

Art. 10. Os premios consistirão em *diplomas de progresso, diplomas de merito diplomas de trabalho e menções honrosas*. Os diplomas serão assignados pela commissão directora da exposição e pela commissão que com ella collaborar em cada julgamento, e nelles se mencionará, sempre que for possivel, o nome do artista que tiver feito o artigo premiado. As menções honrosas serão expressadas aos expositores cujos productos demonstrem intelligencia e aptidão, fazendo se a respectiva declaração no acto publico da distribuição dos premios.

Art. 11. Encerrada a exposição, e antes mesmo da distribuição dos premios, serão restituidos aos expositores os seus productos, mediante apresentação dos recibos de entrega, no prazo e nas horas que forem annunciadas. Os que não forem retirados no prazo annunciado, serão postos em boa guarda por outro tanto tempo, findo o qual, não sendo procurados a sociedade providenciará a respeito d'elles, como mais acertado entender.

Sala das sessões da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernambuco, 25 de outubro de 1881.

Esmagamento — Hontem, pouco mais ou menos ás 11 horas do dia, e na linha ferrea de Olinda, um trem de lastro que descia de Olinda, ao approximar se do lugar Encruzilhada de Belém, esmagou um homem branco, de nação italiana, que inopinadamente e quando era já impossivel deter o trem, atravessou a linha pela frente do mesmo trem.

O italiano, que era mascate, e tinha ás costas uma caixa com mercadorias, vendo approximar-se o trem, parou e encostou se á parede de uma das pequenas casas que ficam a beira da linha ferrea, ao norte da estação da Encruzilhada. Não se julgando, porém, ahi seguro, e sem medir as consequencias do seu acto, atravessou a linha, quando o trem já estava muitissimo proximo.

A machina bateu-lhe de encontro á caixa, obrigou-o a cahir sobre o leito da estrada, e passou lhe sobre o corpo, ficando o homem logo morto.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Aferição de pesos e medidas — Por mais 15 dias, a contar de hoje, foi prorogado o prazo anteriormente marcado para a aferição dos pesos, medidas e balanças da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Collegio de Pedro II — Na 8.ª pagina do nosso numero de hoje damos publicidade á uma noticia concisa sobre o programma de estudos e condições de admissão dos alumnos no internato do Collegio de Pedro II.

Este collegio, que já conta de existencia 44 annos, é uma das melhores casas de educação litteraria e scientifica que possue o Brasil, e diremos mesmo que não é em nada somenos aos seus similares, quer da Europa, quer dos Estados-Unidos.

Ahi prepara-se perfeitamente os alumnos tanto para os cursos superiores de instrucções, como para qualquer carreira liberal, abrindo aos moços todas as veredas da vida publica, e facultando lhes quaesquer emprehendimentos artisticos, industriaes, litterarios e scientificos.

Como se verá da alludida noticia, que recommendamos aos nossos leitores, o programma de estudos abrange uma larga area, e as condições de admissibilidade são relativamente modicas.

Rendimentos — As seguintes estações publicas arrecadaram no mez de novembro:

Alfandega:	
De 1881	1.508:352$739
De 1880	1.320:428$802
De 1879	964:968$017
De 1878	871:299$988
De 1877	931:851$488
De 1876	947:179$811
De 1875	912:609$724
De 1874	847:179$792
De 1873	966:279$802
Recebedoria de rendas geraes:	
De 1881	60:027$622
De 1880	47:979$400
De 1879	40:681$126
De 1878	34:6[illegible]8$376
De 1877	33:791$724
De 1876	84:666$722
De 1875	40:771$254
De 1874	63:06[illegible]$556
De 1873	80:349$546
Consulado provincial:	
De 1881	276:199$182
De 1880	271:212$831
De 1879	191:03[illegible]$314
De 1878	157:382$647
De 1877	1[illegible]8:227$955
De 1876	132:408$483
De 1875	127:087$067
De 1874	119:858$236
De 1873	91:514$157

Patrimonio Mello Rego — Por intermedio da casa Wilson Sons & C. recebemos hontem, remettida pela redacção do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, a quantia de 110$, que para o patrimonio Mello Rego enviaram aquella redacção, sendo em anonymo 10$000, e o Sr. Alexandre Wagner 100$000.

Assim temos:

Das listas publicadas	30$900
Recebido do Rio de Janeiro	110$000
Somma	140$900

Panellas — Por via de Quipapá recebemos hontem o seguinte telegramma de Panellas:

« O juiz municipal deste termo está cabalando ostensiva e desmedidamente, chegando ao ponto de usar de ameaças contra os escrivães, em favor do candidato liberal. O seu furor vai até declarar que inutilisará o collegio, se tanto fôr preciso, no dia da eleição, para o que conta com o auxilio do commandante do destacamento. »

O que ahi fica, destoando completamente do modo sobranceiro com que S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia tem tratado o assumpto eleitoral, abstendo-se de qualquer intervenção no pleito e recommendando aos seus subalternos a mesma abstenção, obriga-nos a solicitar de S. Exc. benevola attenção para esse telegramma, esperando que S. Exc. chamará o indicado juiz municipal a uma melhor observancia do seu papel de juiz.

Garanhuns — Em carta particular de Garanhuns, a nós dirigida em 27 de novembro findo, por pessoa que nos merece fé, se nos refere o seguinte, que publicamos sem commentario:

« Segue hoje para Bom Conselho o celebre Lourenço Ypiranga, que d'alli fôra requisitado, a pretexto de responder na proxima sessão do jury, pelo 1º supplente do juiz municipal Bento Americo.

« Aquelle Lourenço declarou em presença de uma pessoa grada desta comarca que não ia ser julgado, e que aquella requisição não passa de um *canard*.

Impostos provinciaes. — No Consulado Provincial, a partir de hoje, e durante 30 dias uteis, serão recebidos, livres de multa, os impostos da decima urbana, de 100 réis por litro de aguardente consumida e o sobre bens de raiz de corporações de mão morta, do 1.º semestre do anno financeiro de 1881—1882.

Monte Pio Popular Pernambucano. — A' 4 do corrente mez, domingo, pelas 10 horas do dia, haverá sessão em assembléa geral dos socios do Monte Pio Popular Pernambucano para a leitura do relatorio do 2.º semestre do anno social e posse do conselho administrativo.

Substituição de notas do Thesouro. — Conforme a circular n. 46 do Ministerio da Fazenda, de 21 de novembro findo, circular que hontem publicamos sob a rubrica *Parte Official—Ministerio da Fazenda* — acham-se prorogados até 30 de junho do proximo anno de 1882 os prazos marcados para a substituição sem desconto das notas do Thesouro de 20$ da 6.ª estampa, e de 100$ da 4.ª estampa.

Theatro Santo Antonio. — Em beneficio do actor José Coimbra ha hoje espectaculo neste theatro, repetindo-se o drama pastoril *Messias ou Gabriel o anjo bom*. N'um dos intervallos uma das pastoras recitará a poesia — *O livro de oração*, e n'outro intervallo a cançoneta — *Selindres de Sinhá*. Dará remate ao espectaculo a comedia *União Iberica*, em que toma parte o artista Lyra.

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, Faculdade de Direito, Relação, pret e folhas de officiaes e Thesouraria.

Hospital Portuguez de Beneficencia — Em assembléa geral, para o fim de elegerem a junta administrativa e a commissão de contas, que devem funccionar no proximo vindouro anno, reunem se pelas 10 horas da manhã do proximo domingo, 4 do corrente, os membros da sociedade que mantem o Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Operação cirurgica — Hontem, no hospital Pedro II, o Sr. Dr. Chacon praticou a operação de pupilla artificial em um doente por glaucoma chronica.

Dinheiro. — O paquete inglez *Tagus*, que ante-hontem passou para a Europa, trouxe do sul para:

Amorim Irmãos	40:000$000
Bernardino G. de Carvalho	15:400$000
Laurindo de Moraes Pinheiro	15.000$000

Um casamento do arrabalde — D'este festejado romance da illustre penna do Sr. Dr. Franklin Tavora acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde foi reimpresso com mimo, uma segunda edição, devidamente correcta.

Publicado outr'ora em 1ª edição aqui no Recife, o alludido romance teve o melhor, o mais lisongeiro acolhimento que pode pronunciar bello futuro a um homem que se inicia nas lettras. Todos o receberam com applauso, todos o leram com interesse, todos o estimaram com real sympathia pelo seu autor.

N'estas condições, presumimos, e cremos que bem presumimos, que a 2ª edição de *Um casamento no arrabalde* penetrará em todos os lares e occupará saliente lugar em todas as bibliothecas pelo muito que vale como trecho litterario e como estudo de costumes d'estas bandas nortistas.

Agradecemos o exemplar com que nos mimoseou o Sr. Dr. Franklin Tavora.

Antonio Bemvenuto Celini — Este nosso comprovinciano que ás expensas dos cofres provinciaes, estuda bellas artes, especialmente esculptura, na Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro, acaba de dar uma prova do seu aproveitamento e talento n'um busto de gesso com que mimoseou o Lyceu para Senhoras ultimamente inaugurado na côrte.

E' esse busto uma copia de outro em bronze do finado compositor brasileiro José Mauricio, busto feito pelo esculptor allemão Bettrick, e dizem todos que a copia não desmerece do original e que lhe guarda a mais estricta fidelidade.

O busto, juntamente com outros, orna a sala das aulas de musica do referido Lyceu, e alli attestará sempre os progressos de Bemvenuto Celini na esculptura.

Camilla — E' o titulo de uma nova *mazurka* que acaba de edictar o Sr. Victor Préale, que a mandou imprimir na Europa.

Composição de um autor que se occulta sob as iniciaes J. D. C., a nova *mazurka* Camilla não precisa de occultar-se. E' linda como a face do retracto em busto que traz no frontespicio.

Está á venda no armazem de musicas da rua do Imperador n. 55, a 1$ o exemplar.

Hotel em Pão d'Alho — Conforme o annuncio que se encontra n'outra secção desta folha, abrio se um novo hotel na [illegible] Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, [illegible] titulo de *Restaurante Santa Thereza*, [illegible] ximo da estação da linha ferrea [illegible] alto, que domina a cidade, com bella vista e ares puros.

Segredo e Amor da Ordem — Esta sociedade beneficente celebra hoje sessão extraordinaria, ás horas e no lugar do costume, para tratar dos fins cogitados no art. 1º do decreto de 16 de setembro findo do centro a que obedece.

Fernando de Noronha — Pelo vapor *Jaguaribe*, que hontem regressou deste presidio, endereçou nos o nosso correspondente a seguinte missiva, em 28 do mez hontem findo:

« Entre 1 e 2 horas da tarde de 23 aportou aqui o *Jaguaribe*, encontrando o presidio, inclusive o almoxarifado já com grande falta de generos alimenticios, quer para o abastecimento particular da ilha, quer para o dezenal dos sentenciados, que é feito por conta do governo, porque os vindos no mez expirado para um e outro fim apenas poderam abastecer precisamente a população até 12, data esta do ultimo estabelecia para a chegada dos vapores no presidio.

« Na minha ultima, que dirigi pela canhoneira *Ypyranga*, declinei varios dos inconvenientes que sempre resultam das transferencias dos vapores que se destinam á Fernando, como ainda aconteceu este mez, que devendo sahir no dia 10, foi tranferido para 19, e depois para 21; e conclui por pedir a S. Exc. o digno Sr. Dr. presidente da provincia para obstal as por serem sobremaneira consequentes.

« Chegaram no *Jaguaribe* o major honorario do exercito Manoel Ferreira Escovar, que muito acertadamente fôra nomeado por acto da Presidencia, de 11, para o cargo de major da praça interino deste presidio, durante o impedimento do effectivo que segue por ordem superior para essa capital, afim de aguardar a licença de 3 mezes que requereu ao Governo Imperial; o capitão tambem honorario do exercito bacharel João Baptista Pinheiro Côrte Real, que para ahi fôra em 17 de setembro d'este anno gosar uma licença de 2 mezes; o cidadão Joaquim Pinto de Almeida Junior, que tambem fôra nomeado por portaria da Presidencia, de 16, para o cargo de escrivão do almoxarifado deste presidio, e suas familias: 32 presos, 20 praças da guarda civica e 1 sargento.

« O *Jaguaribe* conduz n'esta data para essa capital o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira que, como deixei dito, vai por ordem da Presidencia aguardar n'essa cidade a licença que solicitou; o capitão do 14º batalhão de infantaria Capitulino Cesar Loureiro, o qual por haver sido promovido á esse posto se recolhe ao seu batalhão; o cidadão Antonio de Medeiros Mafra e suas familias, e mais o de nome Antonio Gonçalves Penna, restabelecido de beriberi, um 1º cadete, 2 soldados por conclusão de tempo de serviço do exercito, 34 presos, sendo uns por terem concluido suas penas e outros por que foram requisitados para diligencias judiciaes e os guardas civicos que d'ahi vieram.

« A' 27 assumio o cargo interino de major da praça, o major Escovar, em substituição ao major Justino; á 24 reassumio o de secretario o capitão bacharel Côrte Real, que havia sido substituido interinamente, por nomeação da Presidencia, datada de 2 de setembro d'este anno, pelo capitão tambem honorario do exercito Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, que exerceu dito cargo de 17 d'aquelle mez áquella data, (2 mezes e 7 dias), e finalmente, a 27 assumio o seu respectivo cargo o cidadão Almeida Junior, substituindo ao tenente honorario do exercito João Pereira de Lucena, que o exercia tambem interinamente, accumulando os de agente do correio e de amanuense do almoxarifado.

« Cumprimos um dever de gratidão consignando nossos reconhecimentos aos Srs. major Justino, capitães Lobo e Loureiro e tenente Lucena, que bem se houveram no exercicio de suas funcções, como era de esperar de seu zelo, actividade e intelligencia.

« A força de que actualmente se compõe esta guarnição é sobremodo insufficiente, quer para os variados serviços de sua exclusiva competencia, quer para a manutenção da ordem publica, e a continuar o pessimo systema, ora em pratica, de ficarem n'essa capital todas as praças que d'aqui seguem em diligencia, a pouco e pouco o destacamento se reduzirá á um limitado numero d'ellas, impossivel para satisfazer as necessidades *sui generis*.

« Mesmo assim, felizmente a disciplina se ha mantido *comme il faut*, devido a integridade não vulgar do official que a commanda, o digno capitão do 2º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Costa, e os mais que o auxiliam n'esse intuito.

« Houve no presidio uma segunda representação theatral, a qual teve lugar na noite de 19, constando dos mesmos trabalhos e promovida pelo mesmo pessoal descripto na ultima missiva.

« A enchente de espectadores foi completa, e todos os actores foram por vezes calorosamente applaudidos. O commandante e quasi todos os empregados e officiaes estiveram presentes e voltaram satisfeitos da boa execução dos trabalhos e do respeito que ahi se tributou ao principio da autoridade. E' este um innocente entretenimento e que muito convém se o mantenha, como outros, para impedir que, a falta de distracções, tanto mais as instructivas e moralisadoras, os presos de reputação duvidosa possam combinar planos de terriveis effeitos.

« Os infelizes sentenciados já se acham quasi em estado de nudez.

« Ao governo compete vestil os de accordo com o que preceitua o art. 35 do regulamento de 11 de fevereiro de 1865, que lhes manda dar vestuario e alimentação por conta de suas diarias.

« Estão decorridos 7 mezes que não se satisfaz a primeira d'essas necessidades, cujo effeito é por demais contrario a moral publica. Cumpre, pois, que semestralmente se lhes mande uma muda de roupa.

« O calor continúa insupportavel, e a tranquillidade mantida convenientemente. Ligeiros chuviscos hão cahido no presidio, porém, sem proveito algum para os campos que permanecem totalmente despidos da verdura »

Leilões — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, na rua da Soledade n. 71, de louças, moveis e objectos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche do Sr. Rocha, no Forte do Mattos, de 14 fardos com fumo.

— Sabbado devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de varios predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Gloria n. 82, de moveis, louças e vidros.

— Segunda feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes 22 de Novembro, de massas de diversas qualidades, armação, e mais outros generos e objectos do estabelecimento n. 36.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Claudiano da Silva Rego; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do conselheiro Pedro Autran da Matta Albuquerque; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de Claudiano da Silva Rego; ás 8 horas na capella do Cemiterio, por alma de D. Florinda Perpetua do Rego Mello; ás 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma do commendador João Maria Miranda Leone;

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de Manoel Rufino de Barros; ás 8 horas, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, por alma do commendador João Maria Miranda Leone; ás 8 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de Florinda Perpetua do Rego Motta; ás 7 horas, na matriz do Corpo Santo, por alma de Manoel Rufino de Barros.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz do Poço, por alma de Gonçalo Baptista Vieira.

— *Segunda feira*: ás 7 horas, nas igrejas da ordem 3ª do Carmo e matriz de Pão d'Alho, por alma de Manoel Gonçalves de Barros.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Comte d'Eu	do sul	hoje
Merchant	da Europa	a 3
Ceará	do norte	a 4
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Niger	da Europa	a 6
Espirito Santo	do sul	a 8
[illegible]	de New-York	a 8
Henri IV	da Europa	a 9
[illegible]	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
[illegible]	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria da provincia — Hoje, 1º de dezembro, se extrahirá a loteria 178.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros — Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Frank S. Wild, Thomaz de Aquino Mindello Junior, coronel Alexandre Augusto de Frias Villar e uma ordenança, alferes Alexandre A. de Frias Villar, Manoel Rôxo de Magalhães, Eduard Mann, segundo cadete Feliciano José Henrique da Costa, Ovidio Cavalcante de Albuquerque, Constantino José de Abreu, Antonio Domingues de Souza, Raul Garcia de Castro, João Brigido dos Santos Junior, Manoel do Nascimento Teixeira, Basilio Ribeiro Dantas, 3 irmãs, 2 primas e 1 primo, Ignacio de Loyola Henrique Virgolino, Virgilio da Bohemia Sampaio e 1 escravo, Antonio de Lacerda Charmont e 1 criado, Dr. Alexandre do Rego Toscano de Brito, sua senhora e 1 criada, Powell, Blow, Hughes, A. Rinson e 1 filho, Raymundo Ribeiro, José Sagado Zenha, Joaquim Maia, José da Silva Oliveira, Belina Souto, Francisco Carlos Pinheiro da Camara, Antonio Cabral, Joaquim Duarte, Manoel Duarte Calado, Guilhermina Emilia da Luz Motta, Alexandrina Maria da Annunciação, João Fernandes, Thomaz Times, Joaquim Hyppolyto de Paula Rocha, Salvino Domingos da Silva, cabo João Baptista das Chagas, imperiaes Manoel Tertuliano Correia da Cunha e Raymundo Fernandes da Cunha e 1 criado do Sr. Hughes.

Hospital Pedro II — Movimento do dia 28 do corrente:

Entraram 12, tiveram alta 6, falleceram 4.
Existiam no dia antecedente 597 enfermos.
Existem 599 sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 265, do sexo feminino 222: estrangeiros 81, estrangeiras 14; escravos 4, escravas 4, presos 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 30 do corrente, para esse estabelecimento 30 ¼ bois, pesando 4 167 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	14¼	1.911
Arminido Pessoa	1	130
Theodomiro	1	134
Silvino	2	280
José Correia	2	327
Sydronio	3	408
Bellarmino Alves Arouxa	3	445
João Marques	1	157
Camillo	1	108
Antonio Albuquerque	1	145
Iago	1	122

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 433, entraram 15, sahiram 13, existem 435, a saber: nacionaes 402, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 7.—Total 435.

Arraçoados 404, sendo: — Bons 387, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Galdino, escravo ou Pedro José Vicente, Felix Francisco da Silva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de novembro:

Manoel Roque, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa Vista; tetano espontaneo.
Thomaz de Aquino Costa Cabral, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Gonçalo Baptista Vieira, branco, Ceará, 24 annos, solteiro, Recife; beriberi.
Victorino Antonio dos Santos, branco, Portugal, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; edema do figado.
José, pardo, Pernambuco, 40 horas, S. José; espasmo.
Manoel Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Hospital Pedro II; variolas.
Firmino da Silva, branco, Alagôas, 25 annos, solteiro, Recife, idem; bexigas.
Cristovão, preto, Pernambuco, 13 annos, S. José; entero-colite.
Bellarmino Francisco de Freitas, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bronchites.
Candida Francisca da Costa, parda, Pernambuco, 29 annos, solteira, idem; variolas.
José Joaquim da Cunha, branco, Portugal, 60 annos; congestão cerebral.
Demetrio Ferreira, preto, Alagôas, 65 annos, Boa-Vista; ascite.
Maria José de Mello Albuquerque, branca, Pernambuco, 65 annos, solteira, idem; congestão cerebral.
Remettido pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista:
Joanna, parda, Pernambuco, 18 mezes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 20, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua dos Guararapes n. 62 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caors, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mães e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 304.ª

Vendeu se n'esta casa o n. 9.414 com a sorte de 10:000$000 da loteria 108ª

Guardas-livros

Vicente da Silva Leal, encarrega-se de escripturações commerciaes, por partido, á preços rasoaveis: rua do Imperador n. 52, 3.º andar.

Luvas de pellica

Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias n. 63, acabam de receber as mais frescas, de côres, preta e branca.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mascaras abaixo

No intuito de salvarem-se algumas candidaturas geraes de certos *parentes* e *adherentes* do grupo *leonino*, que ja vai sentindo o vacuo em torno de si, *a columna alugada* e os escriptores deste *destacados* para as *solicitadas* do *Jornal do Recife* pregam quotidianamente a necessidade de todos os liberaes democratas e governistas, cerrarem fileira contra os conservadores no segundo escrutinio eleitoral, que se tem de proceder.

Uma serie de perennes *jeremiadas*, de pura origem *leonina*, se tem publicado neste sentido, contrastando com os artigos anteriores ao pleito eleitoral, em os quaes eram os democratas qualificados de—*desordeiros, falsos liberaes, nihilistas, hydrophobicos, petroleiros, bandidos* e de homens, finalmente, condemnados pela opinião publica.

Sob a—epigraphe—do presente artigo affirma o anonymo *leonino*—*A união do partido liberal, no Jornal do Recife*, de ante-hontem, que alguns dos nossos correligionarios recommendam aos nossos amigos politicos, que *cerrem a votação nos conservadores de preferencia aos liberaes*.

A proposito deste falso enunciado, parto natural da insidia *leonina*, o dito *anonymo* fez um appello aos sentimentos generosos dos nossos illustres correligionarios, o Exm. Barão de Itapissuma, o major Camara Lima e os Drs. Amaral e Mello José Jeronymo, e Austerliano de Crasto e de outros amigos politicos nossos, *os bandidos* de hontem, em favor dos cinco candidatos *leoninos*, os Srs. Silvino Cavalcante, Ermirio Coutinho, Ulysses Vianna, Soares Brandão e Sigismundo Gonçalves, e dos dous candidatos democratas, os Srs. José Marianno e Joaquim Tavares.

Ponhamos os pontos nos *ii*.

Desmascaremos ainda uma vez os falsos liberaes; e, passando uma ligeira vista retrospectiva sobre os ultimos e bem recentes acontecimentos politicos da provincia, tiremos a limpo a seriedade dos *pseudo-unionistas*, que sempre quizeram e ainda querem hoje fazer com os democratas uma partilha politica—*leonina*—.

Examinemos tambem as condições politicas dos candidatos e dos democratas, para quem appellam os ministerialistas.

I

A politica de *familia*, inaugurada e mantida apesar de todos os *pezares* pelo gabinete de 28 de Março, dividio o partido liberal da provincia em *democratas* e *leões*.

Dias antes de ferir-se o pleito eleitoral o Sr. Luiz Felippe, por suggestões de *alguem*, propoz a aquelles um accordo para a campanha eleitoral.

Os democratas declararam convir no accordo com a condição de darem seis candidatos seus, aceitando elles sete ministerialistas.

Semelhante proposta foi rejeitada, votando em favor da mesma os *leões* de origem popular, João Teixeira, Costa Ribeiro, Seraphico, Fiuza e Luiz Cesario, e contra os *leões* de pura raça e aspirantes á deputação geral, Augusto Leão, Sigismundo, Ermirio, Ramos e Ulysses Vianna, com o voto de desempate do Sr. Luiz Felippe, que decidio se pela opinião do *genro* Sigismundo e do *primo* Augusto Leão!

Pretendia-se uma *partilha de leão*: que os democratas dessem cinco candidatos e que os governistas dessem oito, que na opinião do Sr. Luiz Felippe seriam *mathematicos*.

Não foram, portanto, os democratas que se oppuseram ao accordo proposto á *unificação* do partido, foram os ministerialistas.

Convém ainda notar um facto caracteristico do *liberalismo* dos governistas.

Não tendo os democratas se prestado a serem absorvidos pela partilha humilhante, que lhes tinha sido proposta, o Sr. Luiz Felippe mandou propor igual accordo aos conservadores, como preferivel a si, o que tambem não foi aceito por estes.

Mais tarde, se for preciso contaremos esta historia com os nomes proprios e as suas circumstancias.

Aproveitamos esta occasião para fazer publico que os cinco *leões* de origem democratica ou popular, que votaram em favor da nossa proposta para o pacto eleitoral, declararam, que se os governistas fizessem coalisão com os conservadores, elles protestariam pelos meios e modos mais solemnes contra semelhante acontecimento.

Voltemos ao assumpto.

Procedida a eleição, falhou redondamente a *mathematica* do Sr. Luiz Felippe.

A derrota foi geral quasi.

Os ministerialistas conseguiram eleger pelo 13º districto, districto *sertanejo* e essencialmente *policial*, o Sr. A. de Siqueira, que por ser *genro* surgio como deputado geral, preterindo politicos de merito, como o finado Dr. Aprigio e o deão Farias, e ainda por sel-o foi reeleito.

Se os ministerialistas fossem sinceramente liberaes, e não *olygarchas*, teriam apresentado pelo *seguro* 13º districto não um simples e puramente *genro*, que se acha domiciliado em S. Paulo, advogando, sem se importar com a politica da provincia, porém, sim ao seu correligionario Costa Ribeiro, chrismado pelo Sr. A. de Siqueira n'uma conferencia liberal por *homem programma*, politico activo e de merecimento, cuja eleição pelo 1º districto era reconhecidamente tida como impossivel, principalmente não se tendo dado o accordo com os democratas.

O Sr. Costa Ribeiro, porém, não é *genro*, e, apesar de adepto dedicado, é de origem sua peita, é *plebeu*.

O Sr. Seraphico, que não era considerado como um dos *mathematicos*, e que, como o Sr. Costa Ribeiro, teve o *arrojo* de votar pela *unificação* do partido, foi apresentado candidato pelo 11º districto, minimamente conservador por circumstancias que não vem ao caso averiguar, apesar de seus elementos naturaes no 13º districto.

Espirito retrogrado, discipulo bem aproveitado da velha e condemnada escola das torpes violencias eleitoraes, o Sr. Seraphico *metteu mãos á obra*, fez cercar o edificio em que tinha de funccionar o maior collegio conservador pelos mais afamados capangas, criminosos e desordeiros, consegue dess'arte fazer recuar oitenta e tantos eleitores conservadores, e por tal artificio violento elege se, pregando uma boa peça na reforma eleitoral e no Sr. Luiz Felippe.

Os ministerialistas contam, pois, salvo melhor juizo da Camara, dous deputados eleitos em primeiro escrutinio.

II

Nestas condições, se quizessem os directores da politica *leonina*, como mandam apregoar pelas desafinadas tubas da *columna alugada*, a *unificação* do partido liberal, teriam no dia immediato ao da derrota eleitoral feito pela imprensa um manifesto firmado por todos, fazendo seus os nossos candidatos, que se achavam em segundo escrutinio, e nos pediriam que fizessemos *nossos* os seus candidatos.

Subissem os governistas até nós, os impavidos *proscriptos* da situação liberal, e então, teriam direito a nossa illimitada magnanimidade!

Fossem ainda sinceros.

Quinze dias depois da derrota eleitoral devia ter lugar a eleição provincial, se os governistas queriam a *unificação* do partido, entrassem em accordo comnosco sobre a mesma eleição afim de evitar-se, como se evitaria, que fosse a Assembléa Provincial futura composta em grande maioria de conservadores, o que será para qualquer administrador liberal, que não capitular com os adversarios, um embaraço insuperavel.

Este seria o unico procedimento, que os ministerialistas poderiam e deveriam ter tido para *unificar* o partido liberal e collocarem-se acima de qualquer suspeita.

Porém, não!..

Todos os nossos candidatos a provincial teem sido guerreados pelos governistas.

Ao passo que *anonymamente* pregam a *união* e nos convidam para votarmos nos seus candidatos á geral, guerreiam desabridamente os nossos candidatos a provincial.

Esta é que é a verdade; esta é o facto incontestavel.

III

Perfidos!..

Querem salvar a *familia leonina*, turvando as aguas da opinião.

E pensam, que vivem n'um mundo de ineptos iguaes a si!...

Em taes condições, poderemos nós, democratas, dar os nossos votos aos candidatos governistas?

Não; não absolutamente, cotejados os candidatos, como passamos a fazer.

O Sr. Silvino Cavalcanti, liberal, que durante os dez annos de ostracismo deixou de militar em politica, foi erigido pelos governistas em candidato com o fim *unico* de guerrear e derrotar o candidato democrata, o nosso distincto correligionario Dr. Souza Carvalho.

O Sr. Ermirio Coutinho durante os mesmos dez annos *apenas* clinicou, e concorreu com o seu voto para a não *unificação* do partido com o fim *unico* de ser candidato.

O Sr. Ulysses votou tambem contra a *unificação* do partido, e tem apenas o merito de pertencer por *portas travessas* á familia *leonina*.

O Sr. Soares Brandão é candidato *puramente leonino*.

O Sr. Sigismundo Gonçalves, . *genro* do Sr. Luiz Felippe; este candidato dispensa qualquer commentario para ser repellido das nossas urnas; o brio, o pundonor tradicional dos pernambucanos conservará sempre distanciado dos nossos comicios este nome humilhante e fatal para a nossa provincia.

IV

Fallemos dos nossos dous e unicos candidatos democratas, os Drs. José Marianno e Joaquim Tavares.

Estes dous distinctos correligionarios nossos são dous vultos sympathicos da democracia pernambucana, que se tem imposto á estima publica pela sua adhesão constante e efficacissima á causa da liberdade.

Os homens livres do 2º e 4º districto, por onde são candidatos, dar-lhes-hão os seus votos sem precisar que amparemos as cinco antipathicas candidaturas *leoninas*.

Hão de vencer, devem vencer os nossos candidatos.

Pelas suas candidaturas, porém, não venderemos as nossas tradições, não firmaremos *olygarchia* alguma, por mais inoffensiva que seja.

Não ha, no entretanto, democrata algum, que não tenha empenhado o ultimo esforço em favor das candidaturas destes nossos prestimosos correligionarios.

V

Para quem appellam os governistas, pedindo voto em favor dos seus candidatos?

Para o nobre Barão de Itapissuma?

Este nosso estimavel correligionario ainda ha poucos dias foi sem reserva guerreado pelos governistas na eleição provincial.

Para os nossos distinctos correligionarios, os Drs. José Jeronymo e Amaral?

A menos de um mez tiveram estes nossos amigos o desgosto de verem o nome prestigioso do seu distincto conterraneo, o Dr. Joaquim Francisco, ser derrotado nas urnas por uma *dupla nulidade*, a quem os governistas armaram com os mais completos meios de corrupção e compressão.

Para o major Camara Lima?

Este illustre democrata, encanecido no serviço do partido liberal, teve dos governistas, como recompensa unica de sua dedicação, a demissão mais injusta e acintosa.

Para o Dr. Austerliano de Crasto:

O Dr. Austerliano *não beijará as mãos dos que o aguilhoaram*, dizem muito bem os ministerialistas; e, portanto, não *o fará* tambem as *mãos purulentas e perfidas*, que o atassalharam no *Jornal do Commercio*, quando correu a noticia de ter sido elle nomeado juiz de direito.

Sim: o Dr. Austerliano *não beijará as mãos dos covardes*, que o atraiçoavam, acobertando-se com o nome do Conselheiro João Alfredo.

Já vêm os governistas, que não podem e nem devem appellar para estes amigos nossos.

VI

Mascaras abaixo!

Os governistas não fazem questão da bandeira liberal, nem da sua desejavel pujança e integridade.

Se o tivessem feito, não teriam votado contra a *unificação* do partido, a que dizem pertencer; ter-se hiam manifestado com a responsabilidade dos seus nomes pela *união* do mesmo partido depois da derrota de 31 de outubro proximo; teriam de accordo com os democratas concorrido a eleição provincial e conquistado para esta sem o menor esforço uma grande maioria liberal, que garantisse com franqueza meios faceis de governo a qualquer presidente liberal; não teriam guerreado, como o fizeram e estão fazendo aos democratas candidatos provinciaes.

Mascaras abaixo!

Os ministerialistas fazem questão, sim, para que sigam para a Côrte sete deputados geraes, que signifiquem o prestigio do Sr. Luiz Felippe, que não quer ter o desgosto de passar alli, como passará sem o nosso concurso, por *chefe de palha*.

Mascaras abaixo!

Os ministerialistas não podem decentemente justificar o *titanico* esforço, que empregam em prol de cinco candidatos geraes, quando a maioria da Camara pelos dados conhecidos é incontestavelmente liberal, quando nada dizem em favor das candidaturas provinciaes, e abertamente pleiteam contra nós, dando desta fórma ganho de causa aos adversarios.

Mascaras abaixo!

Os ministerialistas pretendem os nossos votos para os seus candidatos, e nos atraiçoar ao *pouco* concurso, que finjam prestar aos nossos dous afim de, por esta fórma provarem na Côrte o conceito, que faziam correr a nosso respeito, *que o partido democrata era composto de canalhas e moleques sem importancia e apoio na opinião*.

Se concorrermos para a eleição dos deputados governistas, estes no dia immediato negarão o nosso concurso, e na Côrte se dirá que a força, que a elite do partido liberal da provincia é a familia *leonina*, e que nós não passamos de *moleques e canalhas*, como nos chamam os *leões* na Côrte.

Felizmente são bem conhecidos! Sempre perfidos, insidiosos e inimigos intransigentes dos verdadeiros liberaes, e dispensadores de raras graças aos *curvos* que os cercam.

ILEGÍVEL

Mascaras abaixo!

Os democratas não auxiliam e nem devem auxiliar aos conservadores; não auxiliarão tambem aos governistas.

Os democratas fazem e devem fazer completa abstenção na luta eleitoral, que vai dar-se entre os governistas e os conservadores.

Na luta entre *olygarchas* e conservadores não devemos intervir.

Os democratas só fazem figura de combatente, quando trata-se da causa da liberdade, da causa do povo, e não da causa de uma familia, de uma *olygarchia*.

Entre conservadores e *olygarchas* não temos que escolher.

Pouco nos importa que o Sr. Luiz Felippe vá para a Côrte *escoteiro*, fazendo a triste figura de *chefe de palha*.

Será uma grande licção para os *olygarchas*!

Não beijaremos as mãos que nos aguilhoaram!

Recife, 30 de novembro de 1881.

Um democrata.

Ao respeitavel publico e ao illustre Sr. José Joaquim Ferreira (*)

Hontem, quando recolhi-me á minha residencia de volta dos meus trabalhos forenses, um amigo me mostrou no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente mez, um protesto assignado em data de 19 tambem deste mez, pelo Sr. José Joaquim Ferreira, morador no engenho Dona; em cujo protesto, occupando-se o Sr. Ferreira de minha mui humilde pessoa, *me mimoseou* com predicados que Mercê de Deus nunca tive: em vista do que, em attenção ao respeitavel publico não posso deixar de dizer algumas palavras com relação á aquelle mesmo protesto.

Diz o Sr. Ferreira que não encontrando neste fôro, pessoa competente que quizesse tomar o patrocinio da causa, que contra mim desejava intentar, pelo facto de ter eu, sem seu consentimento me utilisado na edificação da casa que estou construindo nesta villa, do oitão que limita esta minha casa com a casa que diz possuir, para acautellar o seu direito faria aquelle protesto. Chama-me arbitrario e violento por ter me utilisado daquelle oitão, e no serviço, segundo diz elle, quebrado as vidraças daquella dita sua casa!...

Admira-me, como o Sr. Ferreira, no meio de tantos intelligentes e distinctos advogados que ornam este fôro, taes como os Drs. José Nicoláo Pereira dos Santos, João Coimbra, José Bonifacio de Sá Pereira, Filisbino de Mendonça Vasconcellos, Silvestre da Rocha Wanderley, Thomaz Accioli de Gusmão Wanderley, Manoel Octaviano Guedes Nogueira e Honorio Hermetto Correia de Brito; e solicitadores Antonio dos Santos Pinheiro e Manoel Accioli Santiago Ramos, não achasse um que amparasse a sua causa contra mim!.. Sabe, Sr. Ferreira, a razão porque elles não quizeram amparar aquella sua causa? Porque sabem perfeitamente que é ella uma causa irrisoria e sem fundamento; pois que metade daquelle oitão, de que falla naquelle seu protesto, me pertence por direito hereditario, por mim comprado ao capitão Jacintho de Hollanda Vasconcellos, como exuberantemente provam documentos que existem em meu poder, e bem assim si fôr preciso muitos depoimentos de pessoas bastante gradas desta villa, que sabem bem deste negocio, e como para utilisar-me do que é meu, preciso de consentimento alheio?! E como por utilisar-me do que é meu sou arbitrario e violento?? Admira-me, Sr. Ferreira, tanta ingenuidade de sua parte! As suas vidraças não estão quebradas por mim, estão inteiras, venha vêl-as que se convencerá disto.

Sei, felizmente, respeitar direitos de quem quer que seja, e o que é justo e honesto costumo venerar e o que é injusto e caprichoso costumo odear. Os actos de minha vida politica e particular todos os dias estão patentemente provando esta verdade, e bem assim todos que comigo convivem publica e particularmente. Em fim, para qualquer se convencer dos meus sentimentos de justiça neste negocio, basta lêr a carta que em 6 deste mez dirigi ao Sr. Ferreira, carta esta que abaixo vai fielmente transcripta:

«Illm. Sr. José Joaquim Ferreira.—Tenho sob os olhos a sua carta de hontem datada, e cumpre-me ponderar lhe que sendo o meu gosto dar o seu á seu dono, não podia eu decerto lhe dar prejuizo; e si levantei a metade do oitão e que me falta, levantei o que é meu, e si acha que com isto usei de um direito seu e não meu, litigue o direito perante os Tribunaes.

«Procurei fazer lhe diversas accommodações, e o Sr. sempre caprichoso á nada quiz ceder! Assim, Sr. Ferreira, nada lhe cedo caprichosamente, e estou habilitado com muitas provas á litigar, caso o Sr., caprichosamente á isto me provoque. Em attenções, Sr. Ferreira, não cedo a primazia á ninguem, e por capricho sou capaz de tudo sacrificar, até a propria vida se fôr preciso. Em fim, faça o Sr. o que entender, certo de que me encontrará sempre disposto para o que fôr justo e não para o que fôr injusto e caprichoso.—De V. S. attencioso venerador, José de Amorim Salgado.—Barreiros, 6 de outubro de 1881.»

Barreiros, 29 de outubro de 1881.

José de Amorim Salgado.

Ao Sr. Ministro da Marinha

O transporte de guerra *Madeira*, chegado do sul no dia 24, e sahido para o norte a 29 do expirante mez, recebeu na Bahia carga a frete para este porto, e aqui tambem tomou carga e passageiros para o norte.

Não sabemos ao certo o numero de volumes que trouxe, mas entre elles vieram da Bahia 250 saccos de farinha consignados á firma Fernandes & Silva.

Aqui foram embarcados 140 fardos de xarque para o Ceará.

O que acabamos de relatar é facil de ser provado, requerendo-se á Alfandega uma certidão do que o dito transporte descarregou e carregou neste porto.

Mas, perguntamos nós, com que autorisação o commandante d'aquelle transporte recebeu carga a frete? Se foi por autorisação do governo, porque guardou-se tanto segredo, não se annunciando pelos jornaes, mas sim mandando-se particularmente offerecer a certos negociantes da praça para carga por metade do frete que elles costumam pagar?!

Vê-se, por isso, que não convinha dar publicidade ao *negocio*.

Não acreditamos que o governo precise fazer desses *ganchos*.

O commandante, pois, segundo parece commetteu um abuso, para o qual chamamos a attenção do Sr. Ministro da Marinha.

Recife, 29 de novembro de 1881.

Um observador.

Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto

Candidato á deputação provincial pelo 2.º districto na eleição, a que se acaba de proceder, venho agradecer aos senhores eleitores, que me honraram com os seus votos, e apoio que benevolamente prestaram a minha candidatura, que, se não teve a fortuna de vingar em 1.º escrutinio, não foi em todo o caso condemnada, como o demonstra a votação que obtive e que me permitte a entrada em um 2.º escrutinio, onde tem de ser definitivamente julgada essa minha aspiração, que sou o primeiro a reconhecer estar muito acima de meu merecimento, que é nenhum.

Agora principalmente é que preciso do benevolo acolhimento do digno corpo eleitoral do 2.º districto, que na minha primeira tentativa de representar esta briosa provincia, de que me desvaneço de ser filho, não duvidou animar-me com a votação, que me dispensou e que espero continuará a dispensar-me em mais larga escala no proximo escrutinio, a que tenho de ser submettido.

Recife, 26 de novembro de 1881.

José Vicente Meira de Vasconcellos.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12º districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, ficando sobre uma votação de ... numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia do 2.º escrutinio.

Obrigado a voltar a 2.ª experiencia venho cheio de animo, firmado nos caracteres que distinguem os eleitores d'aquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade e confiança, como fizeram no 1.º pleito, pois minha gratidão será posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento os reclamos d'aquella localidade, cujas necessidades serão por mim sempre attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife 28 de novembro de 1881

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

(*) Por affluencia de materia deixou de ser publicado este artigo ha mais dias.

Nota da redacção.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

CURSO DE FERIAS

Acha-se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Acções da companhia de Seguros Phenix Pernambucana, do valor realisado de 200$, á 395$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, hontem.

FORA DA BOLSA

Venderam-se sob proposta:

10 acções da companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 29	1,458:533$412
Idem do dia 30	49:819$327
	1,508:352$739

Importação

Brigue inglez *May Flower*, entrado de Terra-Nova em 29 de novembro e consignado á ordem, manifestou:

Bacalhão 2.250 barricas e 340/2 ditas á ordem.

Barca ingleza *Rosalie*, entrada de Swansea, na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 521 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Tagus*, carregaram:

Para Lisboa, A. D. C. Vianna 1 barrica farinha de mandioca e 6 ditas com 90 abacaxis; F. de Carvalho & C. 3 ditas com 36 abacaxis.

Para Southampton, G. W. Nicollo 20 barricas com 400 abacaxis.

Para o Havre, E. Mettler & C. 2 barricas com 2 abacaxis e 1 caixa com 5 kilos de doce em calda.

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, J. Michildes 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; L. Nicollo & C. 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito.

Para o Canal, L. Nicollo & C. 2.600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Pionier*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1.800 saccos com 335,600 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Warterloo*, carregaram:

Para o Canal, S. Brothers & C. 100 saccos com 7.500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Lady of the Lach*, carregaram:

Para New-York, Ferreira C. & Filhos 4,180 saccos com 313,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Canich*, carregou:

Para New York, M. J. da Rocha 3.290 saccos com 246,750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Mediator*, carregaram:

Para New York, Loyo & Filhos 1,850 saccos com 138,750 kilos de assucar mascavado.

— No lugar norueguense *Hyelmen*, carregaram:

Para o Canal, Borstelmann & C. 2,900 saccos com 217,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue hespanhol *Nuevo Viajante*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 780 barricas com 85,5[illegible]3 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,055 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho hespanhol *Lóla*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 58,156 1/2 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,193 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregaram:

Para Lisboa, D. A. Matheus 516 couros salgados com 6,192 kilos, 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco.

Portos do interior

— No lugar portuguez *Laia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. C. Moreira 28 barricas com 2,650 1/2 kilos de assucar branco e 22 ditas com 2,701 1/2 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Subtil*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. de Barros Soutinho 2,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:

Para Penedo, J Vicente 10 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado; B. Junior & Rezende 10 barris com 600 kilos de sebo.

Para Maceió, M. A. Rodrigues 30 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará, F. Lima 116 barricas com 8,101 kilos de assucar branco; P. Alves & C 15 ditas com 733 ditos de dito.

Para Maranhão, P. Alves & C. 10 barricas com 492 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, E. C. Beltrão & Irmãos 40 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado e 10 barricas com 760 kilos de carvão animal.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Macáo, E. C. Beltrão 10 saccos com kilos de assucar branco.

Para Mossoró, E. C. Beltrão 3 volumes com 1,395 kilos de assucar branco e 13 saccos com 975 ditos de dito.

Para o Rio Grande do Norte M. J. Costa 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *F. do Jardim*, carregou:

Para Paço de Camaragibe, J. D. Simões 156 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Apresentação*, carregou:

Para Porto Calvo, F. H. Oliveira Maia 10 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 29	57:334$387
Idem do dia 30	2:693$235
	60:027$622

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 29	266:179$870
Idem do dia 30	10:019$322
	276:199$192

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 2 a 29	9:173$884
Idem do dia 30	25$854
	9:199$738

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Ilha de Fernando—40 horas, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante F. A. da Costa, equipagem 30, carga varios generos; á companhia Pernambucana.

Porto Natal—38 dias, patacho hollandez *Catharina*, de 197 toneladas, capitão E. F. Muldem, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Terra Nova — 20 dias, patacho inglez *Mary* de 200 toneladas, capitão M. Collius, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Broters & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Maria Wakfield*, de 361 toneladas, capitão James Earle, equipagem 11, em lastro; a H. Burle & C.

Terra Nova — 28 dias, lugre inglez *Leander*, de 227 toneladas, capitão A. Service, equipagem 10, carga bacalhão; a Browns & C.

Hamburgo—42 dias, barca dinamarqueza *Balgownie*, de 325 toneladas, capitão J. C. Jepson, equipagem 10, carga varios generos; a Bernet & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Novo Vigilante*, capitão J. Maranbell, carga assucar.

Boston—Brigue inglez *Paeoner*, capitão Absalom, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife presidente da junta apuradora do 2º districto eleitoral da mesma cidade capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que se acha designado o dia 1º de dezembro proximo, para a reunião da junta que tem de apurar os votos para deputados provinciaes do 2º districto eleitoral da provincia, e pelo presente convida aos senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, para que compareçam no referido dia 4º de dezembro, ás 10 horas da manhã, no paço da Assembléa Provincial, afim de ter lugar a apuração geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 28 de novembro de 1881.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. José Manoel de Freitas, juiz de direito da vara civel e presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, etc

Faço saber a quem o presente edital ler, que se acha designado o dia 1º de dezembro proximo, ás 10 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para ter lugar a apuração geral dos votos obtidos para deputados provinciaes no 1º districto desta provincia, na eleição que ultimamente se procedeu, e convida a todos os senhores presidentes das mesas e secções eleitoraes das parochias de S. Fr. Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José e Afogados, para comparecerem no referido dia, hora e lugar, afim de ter lugar a reunião da junta apuradora.

E para que chegue ao conhecimento de todos e dos interessados, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares recommendados pela lei.

E eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi. Recife, 26 de novembro de 1881.

José Manoel de Freitas.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acha em praça publica pelos dias da lei, devendo ter lugar a arrematação no dia 1º de dezembro proximo vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de orphãos:

Um sitio denominado Peixinho, com uma pequena casa por acabar, tendo esta 2 quartos, 1 sala, 3 portas, cercada de janellas, sem reboco e sem ladrilho, com pés de coqueiros e outras arvores de fructo, perto desta cidade, avaliado por 1:200$; e bem assim um terreno na propriedade denominada Aguasinha no Porto da Madeira, em Beberibe, com 500 palmos de frente e 400 de fundo, pouco mais ou menos, avaliado por 200$; sendo que tudo vai á praça a requerimento de D. Maria Balbina Pires Wanderley, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu marido o brigadeiro Manoel da Cunha Wanderley Lins.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 3 de novembro de 1881.

Eu, Pedro Celestino das Chagas, escrevente juramentado, o escrevi. Estava sellado com uma estampilha de 200 rs., na fórma da lei.

E eu bacharel, Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates T. de Vasconcellos.

A junta revizora da comarca do Recife, etc.

Faz saber a Luiz Ceciliano de França, Pedro Papias Nunes Ferreira e Manoel Francisco Pedrosa, que o defeito physico por elles allegado em sua reclamação precisa de prova, e por isso os intima para comparecerem no prazo de 20 dias para serem devidamente inspeccionados, sob pena de, não comparecendo, ser considerado bem alistado á sua revelia, salvo o disposto no art. 79 do regulamento.

E para que chegue ao conhecimento dos mesmos, passo o presente edital, que se affixará na porta da matriz de Santo Antonio, onde são residentes.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, secretario da junta, o escrevi. Recife, 18 de novembro de 1881.

Joaquim M. Pereira de Carvalho,
Presidente da junta.
José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente da Camara.
José Maria de Araujo,
Delegado de policia
Manoel Antero de Medeiros Furtado,
P. P.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borjes Diniz se venderá em praça publica no dia primeiro do vindouro mez de dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita na estrada dos Afflictos, pertencente a Florindo Ferreira Catão, avaliada por dous contos de réis..... (2.000$000).

A casa e sitio edificada de tijolo e cal, no lugar denominado Barbalho, pertencentes Antonio Duarte de Oliveira Rego, já fallecido, avaliado tudo em um conto e duzentos mil réis (1:200$000).

A casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quiabo por detraz da igreja do Poço da Panella, pertencente a Antonio José Pinto, já fallecido, avaliada por tres contos de réis (3:000$).

A olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberto de telha, sita junto a ponte dos Remedios á margem da Camboa (freguezia dos Afogados) avaliada por duzentos mil réis (200$000), pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão.

Um terreno grande com diversas fruteiras, sito no lugar de Belém, cujo terreno faz parte do sitio do Dr. Feitoza, avaliado por seiscentos mil réis (600$000) pertencente a Urbano Vicente Ferreira, cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 21 de novembro de 1881.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Edital n. 9

Consulado Provincial —O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto da decima urbana, do de 100 rs. por litro de aguardente consumida, e do lançado sobre bens de raiz, de corporações de mão-morta, do 1º semestre do exercicio corrente de 1881 á 1882, que a respectiva cobrança começa a ser feita nesta repartição, á bocca do cofre, no dia 1º de dezembro proximo vindouro, devendo terminar improrogavelmente no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

EDITAL N. 491. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora Maria Herminia Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhaem, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. S. Guimarães.

Juizo dos Feitos da Fazenda

(*Escrivão Torres Bandeira*)

No dia 16 de dezembro, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, por execução da Fazenda Provincial:

Recife

Sobrado de 1 andar, sito no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, 3 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas e 1 quarto, sendo andar terreo armazem; avaliado em 320$000, pertencente á João Francisco de Souza.

Santo Antonio

Casa terrea á rua Vinte e Quatro de Maio n. 7, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, pequeno chagão e cacimba meeira; avaliada em 400$000, pertencente á Jovino e Manoel, filhos de Felippa Maria da Conceição.

S. José

Casa meia'agua á travessa da praia do Forte n. 24, com porta e janella de frente, 3 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos; avaliada em 300$000, pertencente á Ventura da Silva Boa-Vista.

Boa Vista

Casas terreas sitas á 1ª travessa de Luiz do Rego, de ns. 13 á 35, sendo 11 construidas de taboas e 1 de pedra e cal; avaliadas, a de n. 13 em 150$000, a de n. 15 em 25$000, as de ns. 17, 19, 21, em 20$000 cada uma, as de ns. 23 e 25 em 40$000, as de ns. 27, 29, 31 e 33, em 20$000; as quaes pertencem á Moutinho José de Sant'Anna.

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 55, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; avaliada em 500$000, pertencente á viuva de Zacharias Lopes Machado.

Afogados

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 64, com porta e janella de frente, 5 metros e 20 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira; avaliada em 300$000, pertencente á João Anastacio Hypolito.

Tygipió

Casa terrea n. 86, construida de taipa, com 2 janellas e 1 porta, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra; avaliada em 150$000.

Outra dita com porta e janella, 4 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala e 2 quartos; avaliada em 400$000, ambas pertencentes á Manoel Ferreira da Costa.

Olinda

Casa terrea á travessa da Sé n. 9, com porta e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto; avaliada em 30 $000, pertencente á Angelo Estevão da Porciuncula.

Casas terreas á rua dos Guararapes ns. 10 e 11, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 metros e 10 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado; ambas avaliadas em 160$000 e cada uma em 80$000, pertencentes aos herdeiros de Maria Joaquina do Sacramento.

Aluguel

Casa terrea á rua da Soledade n. 62, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; avaliada em 15$000 mensal, pertencente á Candida Severina da Conceição.

Recife, 1 de dezembro de 1881.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo recebido no dia 26 do corrente, communicação de estar afinal conhecido o valor de todos os escravos que por falta de arbitramento deixaram de ser comprehendidos na primeira destribuição de cartas de liberdade concedidas pelo fundo de emancipação, fiei designado a audiencia de 13 de dezembro do corrente anno, para a entrega das cartas aos seguintes escravos que vão com designação dos numeros que lhes couberam na classificação:

13 Francisco, escravo de Antonio Caldas da Silva por 850$. 14 Jesuino, escravo de D. Maria C. de Mendonça Paes Barretto, por 275$. 27 Sabino, escravo do Barão de Muribeca, por 250$. 32 Luiz, 33 Mariana, mulher de Luiz, 34 João, filho dos mesmos, escravos de Antonio Pinto do Barros, por 1:300$. 71 Bernarda, 72 Joanna, filha de Bernarda, escravas de Manoel Leite Pereira Bastos, por 1:000$. 73 Thereza, 74 Affonso, 75 Augusto, filhos de Thereza, escravos de Francisco de Barros Falcão Gavalcante de Albuquerque, por 2:400$. 76 Victoria, 77 Damiana, filha de Victoria, escravas de Manoel da Silva Guimarães, por 1:150$. 78 Joanna, 79 um filho de Joanna, escravos de Francisco da Costa Maia, por 1:300$.

Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos mesmos escravos, ou seus procuradores, para que com os libertandos compareçam na referida audiencia, munidos da matricula respectiva e prova de que não estiveram os libertandos fugidos nos seis mezes anteriores a classificação, nos termos do aviso de 9 de abril do corrente anno.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 29 de novembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que sendo quinta-feira, 8 de dezembro dia santo, e tendo no dia anterior de proceder-se a eleição de um deputado geral nesta capital, será á audiencia da respectiva semana na sexta feira, 9, ás horas do costume.

E para constar mandei passar este, que será affixado na porta da sala das audiencias e publicado pela imprensa.

Recife, 30 de novembro de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Illm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, vai em praça, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro orçada em 990$000

O orçamento e condicções do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, 30 de novembro de 1881.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, vai em praça, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Páo d'Alho orçada em 550$000.

O orçamento e condicções do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 30 de novembro de 1881.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, a quem interessar possa, que o concurso, a que se refere o edital de 7, e que devia ter lugar a 28 deste mez, fica, por motivo imprevisto, transferido para o dia 14 de dezembro proximo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 30 de novembro de 1881.

O secretario da junta,
Francisco Antonio d'Oliveira e Silva.

— Pela secretaria da Camara Municipal, são convidados os Srs. commerciantes das freguezias da Varzea e Afogados, a virem a repartição competente aferir, sob as penas da lei, do 1.º ao ultimo de dezembro, os pezos, balanças e medidas de seus estabelecimentos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

Sociedade Beneficente Segredo e Amor da Ordem

De ordem da directoria desta sociedade beneficente são convidados todos os seus socios á comparecerem em sua séde amanhã, 1º de dezembro, ás horas e lugar do costume, em sessão ordinaria para cumprimento do disposto no art. 1º do decreto n. 8 de 16 de setembro ultimo, combinado com o decreto n. 7 da mesma data, emanados do Supremo Poder.

Recife, 30 de novembro de 1881.

O secretario interino,
Affonso O'Indense.

Correio geral

Relação das cartas registradas, com valor declarado, existentes na Thesouraria do Correio, para os destinatarios abaixo mencionados:

Antonio de Burgos P. de Leon, Antonio Pedro Barroso, Balduino S. da Silva Mafra Junior, Estevão José Ferreira, Fabriciano José Alves, Francelino Rodrigues Moura, João da Rocha Carvalho, Lauriano José Pimenta, Luiz Augusto Pacheco, Maria Josepha Coimbra, Manoel Sebastião de A. Pedroso, Valeriano de Alleluia Correia.

O fiel,
A. Ramos.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico aos contribuintes do imposto predial, que no corrente mez e no de dezembro proximo vindouro esta repartição arrecada, livre de multa, o imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882, depois do que será cobrado com a multa da lei.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Sr. director deste arsenal são chamadas as costureiras de ns. 350 á 460 a virem receber costuras, nos dias 29 á 1 de dezembro do corrente anno.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Tendo fallecido, *ab intestato*, os subditos portuguezes Joaquim Fernandes da Silva em Portugal; José Esteves Teixeira de Souza em viagem d'este ponto para Portugal e João Nogueira Soares tambem em viagem para o Rio de Janeiro; e achando-se os seus espolios em arrecadação por este consulado, são chamados os seus credores para apresentarem suas contas devidamente justificadas afim de serem attendidas na liquidação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 26 de novembro de 1881.

Luiz Correia Loureiro,
Chanceller encarregado do Consulado.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O director da mesma companhia previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que em sessão de 28 do corrente, se resolveu mandar diminuir o consummo das ditas pennas a cincoenta por cento, emquanto durar a difficuldade do fornecimento á população, como se deprehende das reclamações havidas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de novembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Cintra

Aos 9 de dezembro do corrente anno, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar a quem mais der, o seguinte:

Bairro do Recife

A renda annual do predio n. 24 á rua da Restauração, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e cacimba meieira, avaliada em 120$000 annuaes, para pagamento do que deve á Fazenda Provincial Anna Joaquina de Barros Corte.

Santo Antonio

O predio n. 8 A, na travessa do Lobato, tendo 2 metros de frente e 11 ditos e 30 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliada em 400$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Anna Maria Ribeiro de Lima.

A renda do predio n. 38, na travessa dos Quarteis, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 168$000 annuaes, para pagamento do que deve á mesma Fazenda o Barão de Una.

S. José

O predio n. 24, á rua do Dique, tendo de largura 3 metros e 90 centimetros, e de comprimento 7 metros, com 2 salas, 1 quarto cozinha dentro e quintal murado, com cacimba meieira, avaliada pelo seuestado em 400$000, para pagamento do que deve á mesma Fazenda Antonio Nobre de Almeida.

Boa-Vista

A renda annual do predio n. 13, á rua da Ponte-Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, avaliada em [illegible]$ para pagamento do que deve á mesma Fazenda os herdeiros de José Francisco Ferreira Catão.

O predio n. 40 E, na entrada de Luiz do Rego, com 3 portas de frente, 2 janellas e 2 portas lateraes, sem repartimento, medindo 6 metros e 30 centimetros de largura, e 17 metros e 60 centimetros de comprimento, avaliado, para pagamento do que deve á mesma Fazenda, Francelina Maria dos Santos, em 600$.

O predio n. 37, á rua da Conceição, com porta e janella, tendo de frente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo 14 metros e 60 centimetros, 2 salas, 2 quartos, sala interno sem repartimento, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, avaliado em 1:600$, para pagamento do que deve á mesma Fazenda João Leite Rodovalho por Antonio de Azevedo Villarouco.

Olinda

O terreno denominado [illegible], no lugar Salgadinho, com 239 metros de largura, confinando os fundos com a estrada de rodagem na Tacaruna, avaliado em 2:[illegible]00$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda diversos devedores.

A casa de taipa n. 16, na rua da igreja de Beberibe, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 13 metros e 60 centimetros de comprimento, 5 metros de largura na sala da frente e 6 metros e 40 centimetros na de detraz, corredor independente, 3 quartos, cozinha fóra, e em seguida 1 grande quarto e quintal, avaliada em 150$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa arruinada e sitio com diversas arvores de fructo, sita n'Agua-Fria n. 1, medindo o sitio 116 metros de largura e 230 de comprimento, avaliado em 300$, para pagamento do que devem á mesma Fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

Recife, 22 de novembro de 1881. — O Procurador da Fazenda.

João Firmino Correia de [illegible]

Monte Pio Popular Pernambucano

De ordem do Illm. Sr. director, convido aos senhores socios para, reunidos em Assembléa Geral, assistirem a leitura do relatorio do 2º semestre do corrente anno, e posse do novo conselho administrativo, á que se procederá no proximo dia 4 de dezembro, pelas 10 horas da manhã, em a respectiva séde.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 28 de novembro de 1881.

Candido José de Goes Telles,
1º secretario.

Pela thesouraria de Fazenda se faz publico a quem interessar possa que pela circular n. 46 de 21 do corrente, foram prorogados até 30 de junho de 1882 os prazos marcados pelas circulares n. 21 e 31 de 22 de abril e 7 de junho do corrente anno para a substituição sem des-

ILEGÍVEL

conto das notas de 20$000 as 6.ª e 100$000 da 4.ª estampas.
Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario da Junta,
Francisco A. d'Oliveira e Silva.

Consulado provincial

Alterações encontradas no lançamento do imposto de 60 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia de S. José, no exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Marcilio Dias n. 141. Joaquim Duarte de Figueiredo & C.	63$000
Coronel Sussuna n. 258. Netto Silva & C.	51$000
Marquez do Herval n. 98. Antonio Barbosa da Fonseca	20$400
Dita n. 114. Viuva de Pedro Ratis	15$000
Dita n. 124. José dos Santos Moreira	51$000
Dita n. 160. Antonio Ignacio de Arruda	50$040
Dita n. 143. Vicente Ferreira de S. Reis	20$400
Dita n. 165. Francisco Torres da Costa	25$200
Dita n. 207. Miguel dos Anjos Pereira	13$800
Trav. do Pocinho n. 57. Manoel P. Agra	50$040
Padre Nobrega n. 66. Francisco Luiz Rabello	21$840
Vidal de Negreiros n. 4. Bastos & Rocha	44$280
Dita n. 8. Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão	30$600
Dita n. 10. Antonio Soares Pinto	34$200
Dita n. 12. José Lopes de Miranda	16$200
Dita n. 16. Manoel Cavalcante Lins	22$200
Dita n. 22. Domingos José Fernandes	16$200
Dita n. 30. José Affonso dos Reis Silva	31$200
Dita ns. 46 e 48. Baptista & Alves	66$600
Dita n. 68. José Antonio Pereira	20$400
Dita n. 15. José Antonio S. do Espirito-Santo	19$200
Dita n. 3. Francisco Antonio da Costa Prazeres	16$800
Dita n. 7. Juvilino dos Santos Serra	24$720
Dita n. 11. Ignacio Bento de Loyolla	19$590
Dita n. 21. Theotonio José Barbosa	16$800
Dita n. 61. José Ricardo & C.	31$200
Dita n. 74. Martins & C.	5[illegible]$600
Dita n. 91. Simão Thomaz de Aquino	16$800
Dita n. 113. Mesquita & Bastos	15$000
Dita n. 149. Azevedo Lages & C.	25$200
Dita n. 157. André Affonso de Carvalho	51$000
Assumpção n. 44. Jorge Luiz Gonçalves Junior	20$400
Dita n. 60. Ferreira & C.	32$760
Padre Floriano n. 5. Joaquim José de Carvalho	21$840
Domingos Theotonio n. 2. Vicente José da Silva	21$840
Dita n. 49. Marcolino Ansberto Lopes & C.	21$000
Jardim n. 1. O mesmo	20$720
Trav. do Peixoto n. 30. Rufino dos Anjos Pereira	16$800
Santa Cecilia n. 55. Amaro Alves da Silva	32$760
Forte n. 2. José Ignacio de Salles Lobo	20$400
Largo do Mercado n. 7. Rocha Guimarães	63$000
Largo da Penha n. A. Francisco Arcelino Goyanna	32$760
S. José n. 2. José Antonio Pereira Irmão	21$840
Trav. de S. José n. 22. Alexandrina Maria da Conceição	22$606
Nova de Santa Rita n. 15. Francisco de Araujo Cesar	25$200
Dita n. 19. Ferreira da Silva & C.	25$200
Dita n. 35. José Rufino C. da Silva	45$000
Dita n. 71. Joaquim José de Seixas	19$200
Pescadores n. 43. Silva Dias & C.	25$200
Ypiranga n. 13. Miguel Francisco dos Santos	15$360
Imperial n. 58 A. Manoel Gomes Villarim	24$000
Dita n. 152. José Jorge de Azevedo	3[illegible]$640
Dita n. 202. Francisco Barreiros	11$400
Dita n. 232. Fernandes & Primo	24$720
Dita n. 55 C. Adolpho Martins dos Santos	21$840
Dita n. 133. Manoel Gonçalves Nogueira	24$000
Dita n. 147. Marcos de Oliveira & C.	22$200
Trav. dos Cunhas n. 1. Augusto Moset	17$500

Alterações para mais no lançamento de 100 réis por litro de aguardente e mais bebidas alcoolicas, fabricadas e consumidas na provincia, feitas pelo lançador da freguezia de S. José, João Pedro de Jesus da Matta.

Marcilio Dias n. 141. Joaquim Duarte de Figueiredo, taverna	70$000
Coronel Suassuna n. 258. Netto Silva & C., idem	60$000
Marquez do Herval n. 68. José Antonio do Monte, idem	50$000
Dita n. 165. Francisco Torres da Costa, idem	50$000
Trav. do Pocinho n. 57. Manoel P. Agra, idem	72$000
Vidal de Negreiros n. 4. Bastos & Rocha, idem	80$000
Dita n. 7. Juventino dos Santos Serra, idem	40$000
Dita n. 149. Azevedo Lages & C., idem	60$000
Assumpção n. 44. Jorge Lucio Gonçalves Junior, idem	30$000
Padre Floriano n. 41. Gonçalo José Gomes & C., idem	50$000
Domingos Theotonio n. 2. Vicente José da Silva, idem	50$000
Santa Rita n. 50. Francisco Fabião do Monte, idem	40$000
Forte n. 2. José Ignacio de Salles Lobo, idem	40$000
Largo do Mercado n. 25. Antonio de Paula Botelho, idem	15$000
S. José n. 2. José Antonio Pereira Irmão, idem	70$000
Nova de Santa Rita n. 3. Manoel Rodrigues de Amorim, idem	70$000
Dita n. 5. Joaquim Rodrigues de Amorim, idem	70$000
Pescadores n. 43. Silva Dias & C., idem	80$000
Imperial n. 128. Lourenço Ferreira Brandão, idem	100$000
Dita n. 55 A. Joaquim de Almeida Gomes, armazem de sal	70$000
Dita n. 55 B. Adolpho Martins dos Santos, taverna	70$000
Dita n. 133. Manoel dos Santos Nogueira, idem	50$000
Dita n. 151. Manoel Francisco de Souza Lima, idem	50$000
Dita n. 271. Custodio Martins Pinto & C., idem	40$000
Dita dos Coqueiros. Constantino Ramos do Espirito Santo, idem	44$000
Via Ferrea n. 7. José Antonio Vieira, idem	20$000
Imperial n. 178. Jeronymo da Silva Netto, idem	60$000

Relação dos que foram pela primeira vez collectados na freguezia de S. José, para pagar o imposto de 60 por cento addicionaes, no corrente exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Largo da Penha n. B. Adolpho Symphronio de Farias	18$000
Dito n. C. Guilherme Barbosa de Lima	23$400
Dita n. D. Joviniano da Silva Matra	21$000
Dita n. E. José Antonio de Souza	21$000
Dita n. F. Manoel Joaquim de Sant'Anna	19$800
Dita n. G. Felix José de Mello	18$000
Vidal de Negreiros n. 99. Silva & C.	19$800

Primeira secção do Consulado Provincial, 28 de novembro de 1881.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

PROGRAMMA
DO
Concerto vocal e instrumental
Que se ha de realisar na noite de 4 de dezembro de 1881

Na antiga
ACADEMIA DE OLINDA
Em favor das
Casas de caridade
DO PADRE DR. IBIAPINA

1.ª parte

SALVATOR ROSA, phantasia pela Philarmonico do Club Carlos Gomes—E. FONSECA.
FAUSTO, phantasia-capricho para flauta, pelo Sr. Viriato F. da Silva—HUGUES.
RONDO' CAPRICCIOSO para piano, pelo Sr. Alberto Nepomuceno—MENDELSSOHN.
LA PRECE DELL'ORFANA, romance cantado pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães, com acompanhamento de flauta, harmonium e piano pelos Srs. Candido F., Alberto Nepomuceno e o autor—E. FONSECA.
MOYSÉS, phantasia para piano, pela Exm. Sra. D. Lydia Garrett—THALBERG.
ERNANI—*Infelice... e tu credevi* cavatina pelo Sr. Manoel S. de Barros Falcão—VERDI.
HUGUENOTES, phantasia á dous pianos pelos Srs. Elias Pompilio de Sá e Alberto Nepomuceno—H. HERZ.

2.ª parte

L'OMBRA, duetto para soprano e basso, pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães e o Sr. Manoel S. de Baros Falcão—CAMPANA.
TROVADOR, phantasia para clarinetto, pelo Sr. Esmeraldino Bandeira.—CAVALLINI.
LA TRIUTE, phantasia pela Exm. Sra. D. Vicentina Cesaria de Mello - S. HELLR.
SOMNAMBULA, phantasia para flauta, pela Sr. Candido F.—RABONI.
L'ALBA, barcarolla pela Exm. Sra. D. Maria A. R. Guimarães—BOTTI.
PHANTASIA ORIGINAL para saxophone, pelo Sr. Viriato F. da Silva—SINGELÉE.
GRANDE CONCERTATO para dous pianos, ou duas phantasias executadas ao mesmo tempo, uma sobre o *Ernani*, outra sobre os *Lombardos*, pelas Exmas. Sras. D. Maria A. R. Guimarães, D. Lydia Garrett e os Srs. Manoel de Freitas Guimarães e Alberto Nepomuceno - M FISCHETTI.

—

Principiará ás 8 1/2 horas

Ha trem para o Recife depois do concerto
Os acompanhamentos serão feitos ao piano, pelos Srs. Alberto Nepomuceno e Euclides Fonseca.

—

A sociedade Melpomene Olindense prestase á tomar parte nessa festa de caridade, levando á scena um entre-acto e um dos seus socios recitando uma poesia com o titulo—Caridade.

—

THEATRO
SANTO ANTONIO
GRANDE PASTORIL
Amanhã 1º de dezembro
Recita em favor de José Coimbra

Subirá á scena pela 7ª vez o apparatoso drama em 6 quadros.

MESSIAS
OU
GABRIEL O ANJO BOM

No intervallo do 1º para o 2º quadro a joven *Maria Luiza* recitará uma poesia.

O LIVRO DE ORAÇÃO

No intervallo do 4º para o 5º acto recitará a linda cançoneto.

Melindres de Sinhá

Finalisará o espetaculo com a chistoza comedia

União Iberica

Pelos artistas *Ludgario* e *Lyra*, que obsequiosamente se prestarão.

A'S 8 1/2 HORAS
Preços

Camarotes, 5 entradas	8$000
Cadeiras 1ª classe	2$000
Cadeiras 2ª classe	1$000

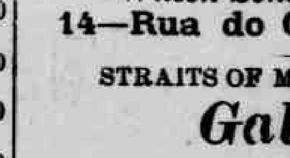
O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

PARÁ'

Segue no 1º de dezembro o patacho dinamarquez *Maren* para o porto acima indicado, e engaja ainda alguma carga; a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Cordillera

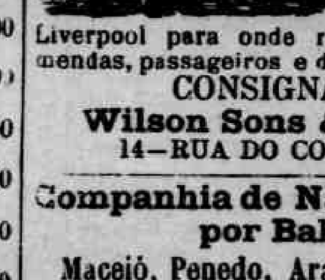


Espera-se da Europa até o dia 4 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia **17** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Vigna

E' esperado dos portos acima, até o dia 5 de dezembro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Henri IV
Commandante Lehuby

Espera-se da Europa no dia **10** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

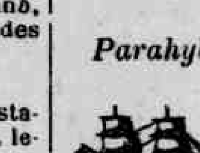
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

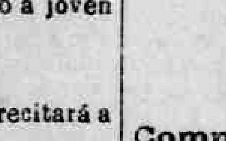
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de dezembro as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

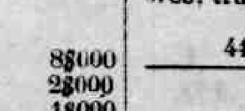
Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de dezembro, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



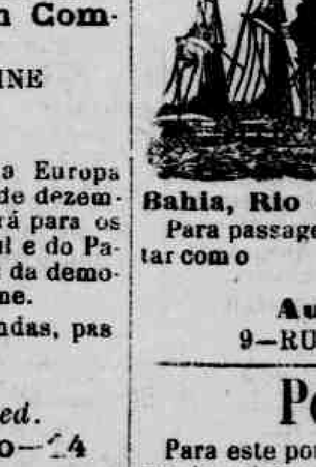
Espera-se dos portos do sul, até o dia **8** de dezembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Penedo

Vai seguir o lugar nacional *Prosperidade* e recebe alguma carga, á tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Jacques



Espera-se dos portos da Europa até o dia **6** de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brique brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter a maior parte de cagar engajada; para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

LEILAO
Agente Pinto

— Quinta feira, 1 de dezembro, o de moveis, louça e vidros, na Soledade, casa em que morou o Sr. Thomaz Eudfortte para onde partirá ás 10 e 20 minutos, o bond com os concurrentes.

Leilão
Moveis, louça e crystaes
A SABER

1 piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofa, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros, 4 jarros para flores, 1 mesa redonda, 1 relogio de mesa, 2 camas de ferro, 2 commodas, 1 guarda roupa, 2 lavatorios, 1 toilette, 1 tocador, 2 cabides, 1 machina de costura.

1 carteira secretaria, 1 mesa elastica, 2 apparadores, 12 cadeiras de junco, garrafas, compoteiras, copos, calices, garfos, facas, colhéres, louça, vidros, crystaes, trem de cosinha e outros objectos de casa de familia.

Hoje
Quinta-feira 1 de dezembro
Na casa da rua da Soledade n. 78

O agente Pinto levará á leilão por conta e ordem d'uma familia que retira-se d'esta provincia os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua da Soledade n. 78.

As 10 horas e 20 minutos partirá da estação um bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes

O leilão principiará as 10 1/2 horas
A entrega em acto continuo

Agente Pestana
LEILAO

De 14 fardos com fumo em folhas desembarcados do hiate *João Valle*

Hoje
Quinta-feira 1 de dezembro
A's 11 horas em ponto
No trapiche do Sr Rocha no Forte do Mattos

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 14 fardos com fumo em folha.

Em um ou mais lotes á vontade dos Srs. compradores

LEILAO
De predios
Sendo

1 casa terrea n. 8 á rua dos Pescadores, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba só.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 70, com os mesmos commodos que a de cima.

SABBADO 3 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria, fará leilão das casas acima pertencentes a confraria de Santa Rita de Cassia.

LEILAO
De moveis, louça e vidros
Sabbado 3 de dezembro
Na casa da rua da Gloria n. 82

O agente Pinto levará a leilão, por conta e ordem de uma familia que retira-se desta provincia, os moveis e mais objectos abaixo mencionados, existentes na casa da rua da Gloria n. 82.

A saber:

Uma excellente mobilia de jacarandá, com um sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, um espelho grande, 2 mesas de jogo, 2 cadeiras de balanço, 1 jogo de bagatela.

Um guarda roupa, 1 toilette, 2 mesas, 1 marqueza, 1 estante, 1 cabide, 6 cadeiras, 1 cama, 1 dita de ferro, 1 marquezão 1 tapete, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 apparador, 1 armario, 1 mesa de cozinha, 12 cadeiras de junco, porcelana para chá e jantar, vidros, crystaes e muitos outros objectos, que estarão patentes ao exame dos concurrentes.

Leilão

De 22 caixas com a marca triangulo C, dentro, ns. 1 á 22, constando:
6 caixas com 36 caixinhas com Vermecelli,
10 ditas com 6 ditas com macarrão.
6 ditas com 36 ditas com letria.

Avariadas

e descarregadas de bordo do vapor inglez *Warrior*, na sua ultima viagem deste porto
Segunda-feira 5 do corrente
No caes 22 de Novembro n. 36
Por conta e risco de quem pertencer e
Por intervenção do
Agente Pinto
EM CONTINUAÇÃO
venderá o mesmo agente, latas grandes e pequenas com manteiga de 1 a 28 libras

Leilão
da armação, generos, moveis e mais objectos do estabelecimento do caes 22 de Novembro n. 36
Constando

de 1 armação de amarello, balcão, balanças, pezos, medidas, canteiros para pipas.

Um cofre prova de fogo, 1 moinho grande para café, 1 torrador de café, 3 fiteiros envidraçados, 1 relogio, 6 cadeiras, 1 carteira, 1 mesa redonda, pena d'agua e encanamento á gaz.

Garrafas com vinho, genebra, cerveja, licores, sal, mostarda, pimenta, vinagre, manteiga e outros generos.

Segunda-feira 5 de dezembro
A's 11 horas da manhã

O agente Pinto levará a leilão em um ou mais lotes a armação, utencilios e generos do estabelecimento do caes 22 de Novembro n. 36, o qual se torna recommendado por estar bem localizado, junto a estação da linha ferrea, tendo dito estabelecimento grandes acommodações, encanamentos d'agua e gaz e outras muitas vantagens.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 968 com a sorte de 4:000$, o inteiro n. 3748 com a sorte de 800$, 1 meio n. 1269 com a sorte de 200$, 2 meios n. 3889 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (177.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da Igreja de Nossa Senhora do Bom Concelho do Capim do Brejo da Madre de Deus (178), que se extrahirá quinta-feira 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taverna: á rua do Rangel n. 69.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, e de um menino com pratica de taverna; na rua do Visconde de Albuquerque numero 27.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, para cuidar de crianças e arrumar a casa; na rua de Paysandú n. 39.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados e que de fiador á sua conducta: na rua da Ponte Velha n. 41.

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— ALUGAM-SE duas casinhas á estrada da Torre: trata se na travessa do Corpo Santo numero 25.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo do outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

A pessoa que annuncia para ser ama para casa de homem solteiro, queira dirigir se a rua Vidal de Negreiros n. 113.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Capunga

Aluga-se em conta o açougue da rua das Crioulas n. 4 C, confronte a taverna e padaria da mesma rua, e tambem se vende barato; a tratar no Manguinho n. 2.

Manoel Rufino de Barros

A familia do finado Manoel Rufino de Barros, vem por meio deste convidar aos seus amigos e do finado para assistirem ás missas que manda celebrar, na igreja do Terço, na sexta feira (2 de dezembro) ás 7 horas setimo dia do seu passamento; confessando se desde já grata a todos que comparecerem a este acto de nossa santa religião.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

A quem precise mudança de ares

Aluga se a Ilha de Bemfica, junto aos banhos do Capibaribe, uma casa em bom estado e com muitos commodos, e alguma mobilia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

M

No becco do Cajú n. 38, se precisa de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia.

ama Precisa-se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

Barato

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 21$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Contra as AFFECÇÕES do ESTOMAGO e dos INTESTINOS, VOMITOS, DIARRHEAS,
o BISMUTHO ALBUMINOSO de BOILLE
é mais agradavel, mais activo, e ao mesmo tempo menos irritante do que o bismutho ordinario.
PARIS, 22, rue de la Bruyère
Exigir a assignatura E. Boille — EM PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & C.
Contra as Nevralgias, Rheumatismos, etc.,
O BROMOHYDRATO de QUININA de BOILLE.

VINHO E XAROPE DE DUSART
COM
Lacto-Phosphato de Cal

O **Phosphato de cal** é a substancia mineral mais abundante no homem assim como nos animaes. Forma a totalidade dos ossos, e entra na composição da carne e do sangue. No interesse da saude do homem, é preciso ter elle no corpo uma quantitade determinada de phosphato; quando ha falta, então apparece a molestia, e quando se principia a administral-o, já voltam o appetite e as forças.

A *mulher gravida, ama de leite, a creança que cresce e se desinvolve,* muitas vezes estão faltas de **Phosphato de cal**; então enfraquece a mãe, e o seu leite perde as suas qualidades nutritivas; em quanto a creança, esta desperece, padece *colicas e diarrhea;* o seu crescimento só se opera penivelmente, a sua dentição é custosa, e as pernas não a podem suster. N'estos varios casos é que a administração do **Phosphato de cal** produze effeitos admiraveis. A sua efficacia não é menos quando se trata de resituir todo o *vigor* a uma *constituição exhausta*, seja por excesso de trabalho ou prazeres, seja por uma alimentação insufficiente, ou por longa molestia.

Antes dos importantes estudos de M. Dusart, o **Phosphato de cal** não era mais do que um pó insoluvel, que percorria o estómago e os intestinos sem a menor alteração; por isso o seu pouco emprego na therapeutica. Hoje, porém, M. Dusart offerece este precioso agente debaixo de fórma soluvel, *podendo digerir-se* e *assimilar* sem difficuldade; por isso o **Vinho** e o **Xarope com Lacto-Phosphato de cal**, que levam o seu nome, receberam o acolhimento mais caloroso da parte do Corpo Medical da França.

Em resumo, o **Vinho** e o **Xarope de Dusart** têm por effeito *dar forças* e *despertar o appetite;* tambem concorrem, pela acção do **Phosphato de cal**, para a *consolidação dos ossos, formação dos musculos*, e para a *riqueza do sangue.*

Convêm:

Ás creanças pallidas ou rachiticas;
Ás meninas que se desinvolvem;
Aos tisicos;
Aos que padecem dôres do estomago;
Aos que padecem affecções do peito;
Ás Pessoas idosas enfraquecidas;
Ás amas de leite para favorecer a abondancia e riqueza do leite e prevenir as colicas e a diarrhea nas creanças a que amamentam.

Em Paris, casa GRIMAULT e Cª, 8, rua Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions-St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparacões ferruginosas, a que produzio melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza, aos differentes tecidos, a actividade [illegible] necessarios [illegible].

[illegible] o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, [illegible] pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico [illegible] para as Doenças de [illegible], Chlorose [illegible] cos com dix[illegible], Molestias escrofulosas [illegible], Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acridade do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — Pernambuco, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

ILEGÍVEL

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGÁ N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGÁ N. 4

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

52 — RUA DO BARAO DA VICTORIA — 52

Convidamos o respeitavel publico a dignar-se apparecer ao nosso estabelecimento para apreciar os trabalhos de nossa casa, que vão ser exhibidos na proxima exposição que terá lugar no Rio de Janeiro.

Alberto Henschel & C.
M. Lamberg.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas, esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata, cristofles, nickel, silverplate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, do mais apurado gosto, bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGÁ N. 9
PERNAMBUCO
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc.. etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO [illegible] TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

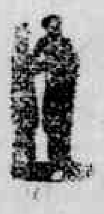
FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER
FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52 —PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças do figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE, PHARM**co
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalháo é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalháo, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a s vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem laterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalháo, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhante substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalháo em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalháo, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalháo, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalháo, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34— Rua larga do Rosario—34
PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia do pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA
DE
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac Muller Frères é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadéro em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

AOS AMANTES DO CACHIMBO

No deposito da grande fabrica de cigarros á vapor, á rua estreita do Rosario n. 36, acha-se á venda o verdadeiro fumo intitulado NOVO CAPORAL, superior a todos que tem apparecido até hoje, quer d'aqui, quer do estrangeiro, não obstante já ser conhecido com o mesmo titulo acima.

Os Srs. fumantes e apreciadores do immortal cachimbo, devem comprar um pacote do dito fumo, para ver se é o que este annuncio diz.

Com toda acerteza os Srs. fumantes encontrarão, visto já serem muitos comprar meo preferencia.

VINHO-TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes de seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALÊNO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
GRANDE DESCOBERTA

Especifico das molestias pulmonares

Approvado pela Junta Central de Hygienne da Corte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes a saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer á elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os, visto como o Brazil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencidá a todos os outros de paizes estranhos.

O Xarope de Jaramacarú do Dr Carlos Bettencourt é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias;

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarro chronico, tosse convulsa, phtisica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE

Ferruginoso

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR

a assignatura

Bartholomeo & Ca

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

ALUGA-SE BARATO

Rua do Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, loja.
Rua do Calabouço n. 4, 1º andar e loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 38 2º andar.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pelica, brancas, muito frescas, de 2 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato

Moleque

Precisa-se de um moleque para compras e mais serviço de casa de pequena familia, de 10 á 12 annos de idade; nesta typographia se dirá, ou na rua do Vigario n. 21, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Engenho para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com animaes, carros e safra fundada para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

Res non verba

Rua do Barão da Victoria n. 43

Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS

Ferruginosas

DE

JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Ca

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue

Exigir a assignatura

Bartholomeo & Ca

COGNAC MULLER FRERES

Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBR SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOSO DA

Attenção

Na rua do Rangel n. 43, precisa-se de serventes forros ou escravos.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 3, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza

3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para esteiras e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Maiapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

CHINELO TURCO
Primorosa novidade

SORPREHENDENTE SORTIMENTO

A preços razoaveis

Calçado importado recentemente dos mais acreditados fabricantes francezes e inglezes, o possivel em elegancia, completa variedade para senhoras, homens e meninos; na rua do Barão da Victoria n. 3.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

Attenção

A herança de Joaquim Fernandes da Silva está sendo inventariada pelo juizo do civel desta cidade, escrivão Cunha; sendo inventariante Bernardino Ignacio Guimarães. Nada tem que ver com a mesma herança o consulado de Portugal.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna da estrada de Luiz do Rego n. 40 E, que gyrava sob a firma de Lopes & Rodrigues, ficando o socio Lopes responsavel pelo activo e passivo do dito estabelecimento, e o socio Rodrigues desonerado da dita firma e pago de seu capital e lucros. Recife, 26 de novembro de 1881.

Antonio Lopes da Silva Campos.
Joaquim Rodrigues de Amorim.

Cozinheiro

No segundo andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria

A. Caors

22 — Rua da Cruz — 22

Claudiano da Silva Rego

O bacharel Affonso José de Oliveira Filho e Coriolano de Abreu, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz de S. José no dia 1º de dezembro, ás 7 horas da manhã, por alma de seu presado primo e amigo Claudiano da Silva Rego, fallecido na cidade da Fortaleza no dia 25 do corrente.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, Dr. Francisco Baptista Vieira e D. Luiza Velloso Baptista Vieira, convidam aos seus amigos e aos do Exm. Sr. Barão de Aquiraz, para assistirem a missa que mandam resar pelo repouso eterno do seu amigo, irmão e cunhado, Gonçalo Baptista Vieira, a qual terá lugar na matriz do Poço da Panella, pelas 7 horas da manhã, sabbado, 3 de dezembro.

Commendador João Maria Miranda Leone

Os commendadores Luiz José da Silva Guimarães e Antonio Gomes Miranda Leal, mandam resar uma missa na ordem terceira de S Francisco, no dia 2 de dezembro, ás 8 horas, por alma do commendador João Maria Miranda Leone, fallecido em Lisboa no dia 2 do corrente, e convidam aos seus amigos e os do finado para assistirem a este acto de religião.

Miguel José da Motta, Miguel Francisco de Souza e sua mulher, Cussy Juvenal do Rego, Modesto Coelho do Rego, Theolindo Augusto do Rego e sua mulher, mandam celebrar missas na capella do cemiterio no dia 2 de dezembro, ás 8 horas da manhã trigessimo dia do fallecimento de sua chara esposa, filha e sobrinha, D. Florinda Perpetua do Rego Motta, para o que convidam seus parentes e amigos.

Conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque

Quinta feira, (1.º de dezembro) ás 8 horas da manhã, trigessimo dia do fallecimento do conselheiro Pedro Autran o director e lente da Faculdade de Direito farão celebrar na matriz da Bôa-Vista algumas missas por alma d'aquelle finado collega, mestre e vice-director, e para esse acto convidam os parentes, discipulos e amigos do illustre finado.

Rita Maria Pires da Cunha, Maria Pires da Cunha e José Nunes da Cunha, muito penhorados e agradecidos pela finesa que lhes fizeram todos que acompanharam o sahimento de seu presadissimo esposo, pai e sogro, Sr. José Joaquim da Cunha; convidam novamente os seus parentes, os seus amigos e os do finado para assistirem ás missas do setimo dia, que serão celebradas na Ordem Terceira do Carmo, segunda-feira 5 de dezembro, novo favor que solicitam, de que serão gratos.

Manoel Rufino de Barros

A directoria da sociedade Monte Pio do Bom Successo convida a todos os seus socios e aos parentes e amigos do finado socio para no dia 2 do mez vindouro assistirem uma missa, mandada celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã.

Secretaria da sociedade Monte Pio do Bom Successo, aos 30 de novembro de 1881.

1º secretario,
Bento A. da Silva.

Francisco Hypolito de Freitas Gamboa

Manoel Alves de Araujo, muito agradece ás pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio os restos mortaes de seu prezadissimo amigo e socio, Francisco H. de Freitas Gambôa; e de novo pede aos seus amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem a missa que em suffragio do mesmo será celebrada ás 7 1/2 horas da manhã do dia 3 de dezembro, setimo dia do seu passamento, na igreja de Gamelleira.

Manoel Gonçalves de Barros

D. Francisca de Paula Cavalcante Barros e seus filhos, Antonio Gonçalves de Barros, Joaquim José de Barros e Silva, José Antonio Marques, José Luiz Macedo Cavalcante, suas mulheres e filhos, rogam a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de seu prezadissimo marido, pai, irmão, genro, cunhado e tio, Manoel Gonçalves de Barros, mandam celebrar segunda feira 5 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã, nas igrejas da veneravel ordem terceira de N. S do Carmo desta cidade e matriz de Pão d'Alho; pelo comparecimento a este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Criado

Precisa-se de um criado; na praça do Conde d'Eu n. 19.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá logar em janeiro de 1882, não poupará esforços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Aluga-se

duas casas terreas na rua do Riachuelo, na Boa Vista, ao pé do Hospital Militar ns. B e C, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, caiadas e pintadas de novo: a chave acha se no correr n. F, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Ama Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 13 annos, e que dê fiador de sua conducta; na travessa dos Expostos n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia, na rua do Duque de Caxias n. 71; paga-se bem.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia (Recife) n. 62, bem limpo, caiado e pintado de novo, bastantes commodos; trata-se na loja.

Licor Tibaina
DE
GRANADO & C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro Licor Tibaina de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Attenção

Em Fernandes Vieira n. 25, encarrega-se de se fazer bouquet de cravos: a tratar na mesma ou na rua do Marquez de Olinda n. 13, 1º andar, com Dagoberto Lobo.

Aa publico e ao commercio

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Antonio Pereira da Silva Fornelles tem comprado em diversas casas commerciaes objectos em seu nome, pelo presente avisa que os unicos habilitados para comprar em seu nome ou da firma social — José Pereira de Carvalho & C.—são os Srs. Boaventura de Castro Maia, Antonio Firmino Flores e Domingos José de Lima, e não se responsabilisa por qualquer divida a não ser feita por estes. Recife, 29 de novembro de 1881.

José Pereira de Carvalho.

Cidade de Páo d'Alho

Grande hotel Santa Thereza

Junto a estação da via-ferrea, casa de amarello e verde

VIUVA EMILIA RAMOS

Acha-se aberta á concurrencia publica este grande estabelecimento, ao pé da estação da via-ferrea, e della distante dous minutos, com todos os commodos e alojamentos independentes, muito fresco e arejado, e onde encontrarão os senhores passageiros do centro commodos para si e cocheira para seus cavallos, e os que forem á passeio o indispensavel para tornal-o aprasivel, encontrando-se a qualquer hora do dia ou da noite tudo o que precisarem, inclusive bebidas de todas as qualidades e lunche a qualquer hora. A proprietaria pede a protecção publica, e que visitem ao menos o seu estabelecimento, primeiro no seu genero na cidade.

Ao grande hotel Santa Thereza em Pào d'Alho

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De conformidade com o que ordena o artigo 18 dos estatutos, são convidados os socios deste pio estabelecimento a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo, 4 de dezembro, ás 10 horas da manhã, no intuito de proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas do anno proximo futuro.

Secretaria do Hospital, 30 de novembro de 1881.—O 1º secretario,

E. de Mattos.

Eleição

De ordem do irmão presidente desta confraria, e de conformidade com o cap. 8 art. 38 do respectivo compromisso, convido a todos os irmãos confrades a comparecerem no consistorio da mesma confraria, no dia 4 de dezembro proximo, ás 9 1/2 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora, que teem de funccionar no anno compromissal de 1881 á 1882.

Consistorio da confraria de N. S. da Soledade, em sua igreja na freguezia da Boa-Vista, 30 de novembro de 1881.—O secretario,

Julio Cesar Cardoso Ayres.

Grande Hotel do Universo

Rua do Commercio n. 2

O proprietario deste estabelecimento vem communicar ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias, que chegou ultimamente da Europa um perito confeiteiro e pasteleiro com pratica de finas pastelarias do systema de todas as nações.

Bolinhos para chá e café.
Bollos inglezes.
Ditos genovez.
Ditos Saboya.
Pudings de qualquer qualidade.
Grathós a la reine e a fructa.
Nougath e todas as peças montadas.
Bollos enfeitados com letreiros, analogos aos actos etc., etc.
Pratos enfeitados para sobre-mesa, enfim todo e qualquer trabalho pertencente a art

Precisa-se

de um homem que entenda de trabalho de hortalice e flores, agradando paga-se bem, á tratar no becco das Barreiras n. 7.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

ILEGÍVEL

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas; cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão, e caixas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 177ª a sorte de 4.000$000 em 2 quartos n. 968, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 178ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim, do Brejo da Madre de Deus, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 1º de dezembro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

1:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 666 com a sorte de 100$, e além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho do Capim do Brejo da Madre de Deus (178ª), que se extrahirá quinta-feira, 1 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Gustavo Wertheimer tem a honra de participar ás Exmas. familias e a quem mais interessar possa, a sua nova morada na

Rua do Barão da Victoria numero 14

(antigamente rua Nova) 2º andar, podendo se dirigir bilhetes tambem á loja dos Srs. Ferreira Gomes & C., na mesma casa, ou á loja de pianos e musicas do Sr. Victor Préalle, que graciosamente se presta a recebel-os.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo sortimento á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Precisa-se

de uma mulher capaz, de fazer companhia a uma doente, á tratar na rua Velha n. 59, sobrado

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

A' rua do Visconde de Goyanna n. 90, se precisa de um bom criado para todo serviço.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Costuras e pregueados

Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

Cozinheiro e criado

Para casa de pequena familia ainda se precisa de um cozinheiro ou cosinheira, e um criado para serviço de casa e compras. No Manguinho, casa n. 2.

Aluga-se barato

Um excellente sitio no lugar Cumbe, em Beberibe, bem arborisado, bastante terreno, banho, casa de vivenda, estribaria, cacimba e casa com forno e mais utencilios para fazer farinha: a tratar no largo do Carmo n. 5, loja

VENDAS

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Barato

Vende-se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, do bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 28 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setins e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis. Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinos idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Novidades de gosto

Chegou para

Carneiro da Cunha & C.

39 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Lindos cortes de setinetas, ricamente bordados, em seus competentes cartões!!

Alpacas sambriadas, fazenda de muito gosto, a 400 rs. o covado.

Ditas de uma só côr, padrões lindissimos, a 600 rs. o covado! aproveitem!!

Popelinas de seda de uma só côr, a 900 rs. o dito!

Chales de casemira com flocos, a 5$000!

Fichús de lã, têem um rico sortimento e por preços que admira!

Alpacas com flocos de seda, padrões modernos, a 640 o covado!!

Cachemiras achamalotadas, fazenda de novidade, a 240 rs. o dito!!!

Mariposas brancas com flores!

E muitas outras muitas fazendas de phantasia, que tudo vendemos por preços razoaveis.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59
Carneiro da Cunha & C.
Por baixo do bilhar

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou esse licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Empanada

Vende-se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Não ha melhor occasião

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, ainda mesmo com alguma porcentagem de abate, boa casa, tem commodos para morar, bom quintal, e bom local; a causa da venda é o dono querer retirar-se; a tratar na mesma.

Piano

Vende-se um piano barato e em bom estado, e boas condições; na rua da Cruz n. 49.

Sal

Vende-se a bordo do lugar *Prosperidade*, ou a tratar á rua do Commercio n. 40.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholameu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro
36—Rua da Madre de Deus—36

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 12 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: cazula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommendas para quesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc.; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos devotos da immaculada Conceição

O tão procurado livrinho que tem por titulo o Mez de Dezembro, consagrado á Immaculada Conceição de Maria Santissima, que consta de *meditações, canticos, orações, novena, etc., etc.*, já se acha á venda a preço de 1$280, na livraria classica do Recife, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 56. Aproveitem-se os nevotos dos exemplares que estão encadernados.

— Vende-se uma casa na rua da Matriz n. 76, na cidade do Limoeiro, pateo da feira; a casa tem armação muito propria para loja ou qualquer negocio; quem pretender, dirija-se ao proprietario Antonio José Dourado da Silva, na mesma cidade, que fará negocio.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Boa compra

Vendem-se dous bons engenhos proximos á estação da Escada á 20 minutos de viagem estrada de carro com bons terrenos todos lavradios, com capacidade para safrejar cada um mais de dous mil pães, mattas proximas, movido um d'elle por agua e vapor, com bons sitios para lavradores e boas casas.

Quem os pretender ou queira adquirir um engenho em tão excellentes condições, dirija-se ao engenho Maracujá, que encontrará com quem entender-se a respeito.

— Vende-se o engenho S. Caetano que móe com animaes e á meia legoa distante da estação de Una ou permuta-se por outro que seja d'agua, mesmo em provincias visinhas, com tanto que tenha porto de embarque; vende-se tambem 14 cabeças de gado, sendo parte tourina e um novilho de raça tourina pura e 90 fórmas de ferro novas; a tratar no Recife com os Srs. Manoel Joaquim da Rocha, á rua da Cruz n. 16; Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 36, 1º andar; e na cidade de Palmares com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, sendo que effectua-se a venda a prazo ou a dinheiro.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos por luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro e preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a boa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandre Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

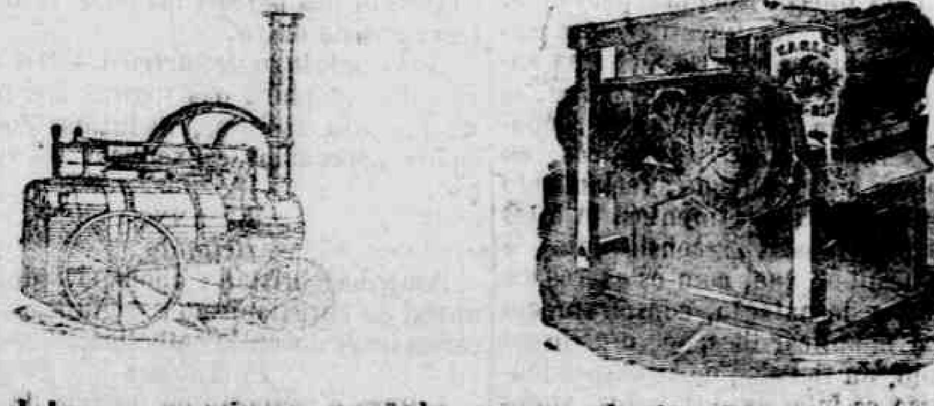
CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

MACHINAS E VAPORES



Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

COLONIA ORPHANOLOGICA ISABEL

(Conclusão)

José Gomes Figueira.
Manoel Alves de Oliveira.
Affonso Martins da Silva.
Especial menção :
José Thomaz Alves Camello.
José Joaquim Lopes Guimarães.
Simples menção :
João Vicente da Silva.
José Caetano Martins Marques.

PELO COMPORTAMENTO

Premiado :
João Porfirio de Paiva
Menção honrosa :
José do Souza Neves.
Manoel Jeronimo José da Cruz.
Francisco Ferreira Borges.
João de Barros de Araujo.
Luiz José Pereira.
Pompilio Clodoaldo de Assis Gomes.
Antonio Alves Camello.
Alfredo Augusto da Costa Lemos.
Antonio Luiz da Silva.
Joaquim Hermenegildo da Cruz.
José Antonio do Nascimento.
Especial menção :
Joaquim Leite Ferreira Torres.
Possidonio Attico Leite.
José Ceciliano Pereira de Lucena.
Pedro Falcão.
Augusto Francisco de Salles.
João Leite Ferreira Torres.
Marcolino Bento da Silva.
João Ribeiro de Souza.

PREMIADOS PELA APPLICAÇÃO AO TRABALHO

Trabalhos agricolas

Manoel Ambrozio da Silva.
Marcolino Bento.

Trabalhos das officinas

Officina de ferreiro ; Joaquim Hermenegildo da Cruz.
Officina de carpina e marcineiro ; João da Costa Lemos.
Officina de sapateiro ; José Caetano Martins Marques.
Officina de alfaiate ; José Ceciliano Barbosa Pereira de Lucena.
Pedreiro ; José Thomaz Alves Camello.

Noticia sobre o Internato

DO IMPERIAL COLLEGIO DE PEDRO II

Reitor

Dr. Antonio Henriques Leal

Vice-reitor

Bacharel Luiz Candido Paranhos de Macedo

Divide-se o Imperial Collegio de Pedro II em duas secções :—o Externato, situado na rua Larga de S. Joaquim e—o Internato, em uma chacara da rua de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho. Ficam proximas a este as linhas de bonds da Tijuca, Fabrica das Chitas, Villa Isabel, Andarahy e Engenho Novo. Longe, no emtanto da côrte, está o local preservado de epidemias, e por sua posição é mui sadio.

Além d'esta vantagem, é o estabelecimento visitado todas as manhãs pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Continentino, que não só examina o alumno que se acha na enfermaria, como os que, embora de pé, se queixam de algum encommodo ou denotam ser escrophulosos, lymphaticos ou com tendencia ao rachitismo ; reclamando por isso cuidados e medicamentos. A estes são prescriptos tonicos reconstituintes, e dietas fortificantes, que, com os exercicios gymnasticos e de natação, conspiram em restaurar e modificar-lhes, o organismo depauperado, ou viciado ; nada despendendo com isso os interessados pelos alumnos, como tambem lhes é fornecido alimentação abundante, constando de café as 6 horas da manhã, ás 8 e um quarto de almoço de bifes, arroz e farinha, pão e chá : sendo a manteiga e o assucar a disposição do alumno, de jantar, ás 3 horas da tarde, em que ha sopa (de massa, de arroz, de cevadinha, ou de pão, conforme o dia), bife ou carne guizada, com batatas, carne assada, feijão e carne secca, arroz, farinha, pão, e sobremeza de bananas, ou de goiabada para os que não as pódem comer. A's sextas-feitas a comida, para os sãos, é de peixe, havendo, no jantar, dous pratos de meio. A's 8 horas da noite chá com pão e manteiga. Os que não podem tomar chá, teem mate.

O curso dos estudos é de sete annos, repartidos por 18 cadeiras a cargo de professores cathedraticos, que são auxiliados á noite por 13 substitutos, que dão aos alumnos explicação da materia leccionada pela manhã.

Todos os professores e substitutos são providos nas cadeiras, mediante concurso, e não pódem leccionar em outros collegios. Se por um lado dão tão irrefragaveis provas de proficiencia, por outro presume-se que empregam sem preoccupações a hora que lhes é distribuida para ensinar os alumnos.

Constam os estudos das seguintes disciplinas :

Relegião—portuguez, noções de geographia, arithmetica pratica e nomenclatura geometrica—portuguez do 2.° ao 5.° anno – portuguez e historia litteraria, no 7.° anno —francez—italiano—inglez—allemão latim—grego—mathematicas elementares —geographia e cosmographia—historia geral—chorographia e historia do Brasil—physica e chimica—historia natural e hygiene—rhetorica, poetica, e litteratura nacional—philosophia.

Talvez presupponham por esta relação das materias, que compõem o curso do bacharelado em lettras, que ficam os alumnos mais sobrecarregados, de estudos, mas attentando na distribuição d'ellas pelos sete annos do curso, como se segue, e no horario das aulas, que vai transcripto no fim deste trabalho, dissipar-se-lhes-hão essas duvidas. Estão no horario combinados e intercallados por tal forma os intervallos de recreio e de estudos, que os alumnos não pódem se enfadar nem ficar fatigados, ante estarão com o espirito apto para receberem e comprehenderem as lições.

As materias do ensino são assim distribuidas pelos diversos annos do curso :

1.° ANNO

Religião

Historia sagrada desde o principio do mundo até a paz da igreja ; quadros synopticos e synchronicos traçados pelos alumnos no quadro preto e em cadernos.

Portuguez, noções de geographia, arithmetica e nomenclatura geometrica

Portuguez.— Leitura e recitação de trechos de prosadores, e poetas brasileiros do seculo actual : explicação do sentido exacto de cada palavra, de cada phrase e de cada periodo.

Exercicios orthographicos : copia e reproducção pelos alumnos no quadro preto sob dictado, de palavras, que designam objectos que lhes sejam conhecidos ; de periodos curtos sobre noções usuaes ; e de proverbios, maximas e sentenças moraes. —Grammatica : explicação das regras mais elementares ; themas, analyses logica e grammatical de periodos simples.—Composição : periodos simples a completar e a formar pelos alumnos sobre assumptos a seu alcance ; breves narrações seguidas de perguntas e que terão elles de responder de viva voz e por escripto.

Noções de geographia.—Grandes divisões das terras e das aguas com a definição dos respectivos termos technicos; exemplos dos accidentes physicos com specimens á vista. – Situação dos continentes, dos principaes paizes do globo e de suas capitaes, especialmente da America e do Brasil ; estudo sobre o mappa-mundi. —Breve descripção physica do Brasil e especialmente do municipio neutro ; estudo sobre o mappa chorographico do paiz. — Desenho a traços geraes feitos pelos alumnos em cadernos e no quadro preto da carta de cada continente, paiz ou territorio estudado —Noções succintas sobre administração, agricultura, commercio e industria do Brasil.

Arithmetica pratica.—Calculo dos numeros inteiros e de fracções ; problemas. —Exercicios de calculo mental.—Pratica do systema metrico decimal. Reducção de pesos e medidas á unidade principal. Comparação dos pesos e medidas actuaes com os outr'ora em uso. Exercicios de conversão dos pesos e medidas de um systema nos de outro.

Nomenclatura geometrica.—Descripção verbal e graphica das figuras dos corpos. Regras para medil-os, deduzidas dos principios aprendidos.—Exercicio de applicação.

2.° ANNO

Religião

Doutrina christan : apologia, dogmas e moral do christianismo ; significação das ceremonias do culto catholico.

Portuguez

Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas brasileiros e portuguezes do seculo actual ; explicação do sentido preciso de cada periodo e de cada paragrapho.—Exercicios orthographicos sob dictado de trechos de prosa e de verso, para applicação das regras dos accentos lexicologicos.—Grammatica : revisão das doutrinas estudadas no anno anterior com desenvolvimento da phonologia ; themas, analyse syntaxica e phonetica de periodos compostos.—Composição : periodos compostos a formar pelos alumnos sobre assumptos a seu alcance ; breves narrações e descripções a redigir oralmente e por escripto, conforme o subsidio que lhes proporcionar o professor.

Francez

Grammatica : themas, leitura, recitação, analyse e versão de trechos selectos de prosadores e poetas modernos, francezes e portuguezes, gradualmente mais difficeis.

Latim

Grammatica elementar : themas, leitura, recitação, versão e analyse de trechos de prosadores faceis latinos e portuguezes.

MATHEMATICAS ELEMENTARES

Arithmetica.—Numeração fallada e escripta ; differentes systemas de notação ; theoria demonstrada das operações fundamentaes, potencias e raizes de numeros inteiros e de fracções : exercicios e problemas.—Historico, nomenclatura e theoria do systema metrico actualmente em uso no Brasil e sua comparação com o antigo e com os dos paizes que teem relações commerciaes com o nosso. Exercicios de conversão de pesos, medidas e moedas de um systema nos de outro ; problemas.

3.° ANNO

Portuguez

Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas brasileiros e portuguezes do seculo XVIII : explicação do sentido geral de todo o trecho lido ou recitado.—Exercicios orthographicos sob dictado, em que entrem homonymos e fórmas divergentes. —Grammatica : revisão das doutrinas aprendidas no anno anterior, com desenvolvimento da morphologia ; noções de etymologia portugueza ; exercicios de composição e derivação de palavras e sobre vocabulos de formação popular e de origem erudita ; themas ; analyse syntaxica e etymologica.—Composição : exercicios de conversão de verso em prosa, e de mudança de structura de proposições e periodos ; breves narrações, descripções e cartas, conforme o subsidio que ministrar o professor.

Francez

Grammatica : exercicios de composição e derivação de palavras ; themas ; leitura, recitação, analyse e versão de prosadores e poetas classicos francezes e portuguezes ; conversação. Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua franceza.

Latim

Grammatica : desenvolvimento das regras de morphologia ; noções de etymologia latina ; exercicios de composição e derivação de palavras ; themas.—Leitura, analyse e versão de prosadores e poetas latinos e portuguezes gradualmente mais difficeis.

Geographia physica

Fórma, grandeza e divisão da superficie da terra ; o oceano e suas partes.—Posição astronomica, superficie, configuração horizontal e perpendicular, prospecto dos systemas fluviaes e outros accidentes physicos das cinco partes da terra em geral, e da America em particular.—Descripção minuciosa das regiões limitrophes do Brasil. – Exame intuitivo dos mappas muraes: desenho isolado pelos alumnos, em cadernos e no quadro preto, de todos os pormenores geographicos que abranger cada lição.

MATHEMATICAS ELEMENTARES

Arithmetica e algebra

Arithmetica.—Applicação dos principios desta sciencia ás necessidades da vida pratica ; exercicios e problemas.

Algebra.—Até equações do 1.° grão, inclusive ; exercicios e problemas.

4.° ANNO

Portuguez

Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas brasileiros e portuguezes do seculo XVII : exposição do conteúdo de cada trecho por outras palavras.—Exercicios orthographicos sob dictado, para applicação das regras de pontuação.—Grammatica : revisão das doutrinas estudadas no anno anterior, com desenvolvimento da syntaxe ; exercicios de agrupamento de palavras por familias, e de composição e derivação das mesmas ; themas ; analyse syntaxica e etymologica. —Composição : periodos a formar pelos alumnos empregando expressões no sentido natural e figurado ; breves narrações, e cartas, bem como escriptos, de uso commum, a redigir, conforme os subsidios que ministrar o professor.

Inglez

Grammatica : estudo das raizes ; themas : leitura, recitação, analyse e versão de prosadores e poetas inglezes e portuguezes, gradualmente mais difficeis.

Latim

Grammatica : desenvolvimento das regras de syntaxe ; exercicios de agrupamento de palavras por familia, e de composição e derivação das mesmas ; themas. —Leitura, recitação, versão de prosadores e poetas latinos e portuguezes, gradualmente mais difficeis.

Geographia e cosmographia

Geographia politica.—Posição geographica, religião, governo, lingua, população, força, producção, commercio e industria, possessões, colonias e dependencias dos principaes paizes do globo, especialmente dos da America : suas cidades principaes com a indicação do numero dos respectivos habitantes e das cousas mais notaveis d'ellas : comparação de Estados entre si : noções das principaes vias de communicação por terra e por agua, e dos grandes centros de producção e de commercio : estudo especial dos Estados adjacentes ao Brasil : viagens simuladas para differentes partes, em que os alumnos de viva voz, e por escripto indiquem os accidentes physicos que podem encontrar e as curiosidades naturaes ou artisticas notaveis.

Cosmographia. — Noções elementares das relações da terra com os astros ; uso das espheras : problemas.

Mathematicas elementares

Geometria e trigonometria

Geometria plana e no espaço.—exercicios e problemas.

Trigonometria rectilinea :—exercicios e problemas.

5.° ANNO

Portuguez

Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas portuguezes do seculo XVI : exposição do conteudo de cada trecho por outras palavras.—Exercicios orthographicos sob dictado para applicação das regras de pontuação.—Exercicios cacographicos para correcção de vicios de linguagem em geral, e especialmente para substituição de gallicismos por palavras e phrases de legitimo cunho portuguez.—Grammatica : revisão das doutrinas anteriormente estudadas ; desenvolvimento das regras de construcção, idiotismos, vicios de linguagem, provincialismos, hybridismos, archaismos, neologismos, dialectos ; exercicio de agrupamento de palavras por familia e por associação de idéas ; themas.— Composição : periodos a formar pelos alumnos com pureza, propriedade e precisão de dedicação ; redacção de escriptos de uso commum sem subsidio ministrado pelo professor, mas sobre o assumpto que este indicar ; imitação de narrações, descripções e cartas, modelos em seu genero, á escolha do professor.

Inglez

Grammatica ; estudo das raizes ; thema, leitura, receitação, analyse e versão de prosadores e poetas classicos inglezes e portuguezes ; conversação. Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua ingleza.

Latim

Grammatica : revisão da morphologia e syntaxe ; exercicios de agrupamento de palavras por familia, e de composição e derivação das mesmas ; themas, prosodia, metrificação.—Leitura, recitação, analyse e versão de prosadores e poetas classicos latinos e portuguezes ; medição de versos. —Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua latina.

Historia geral

Historia antiga e da idade média.— Acontecimentos politicos com a correspondente geographia historica ; sciencias, letras e artes : quadros synopticos e synchronicos organisados pelos alumnos.

Physica e chimica

Noções elementares de phisica : propriedades dos corpos movimento e força, gravidade, equilibrio dos liquidos, calor, optica, acustica, magnetismo, electricidade meteorologia experiencias e problemas. Noções elementares de chimica moderna com suas principaes applicações : corpos simples e organicos mais importantes : ensaios e analyses.

6.° ANNO

Allemão

Grammatica : thema ; estudos de raizes, leituras, recitação, analyse e versão de prosadores e poetas allemães e portuguezes, gradualmente mais difficeis.

Grego

Grammatica elementar : estudo das raizes ; leitura, recitação analyse e versão de prosadores e poetas gregos, gradualmente mais difficeis.

Historia geral

Historia moderna e contemporanea. —Acontecimentos politicos dos principaes Estados do antigo continente e mais desenvolvidamente dos da America : sciencias, letras e artes até nossos dias : quadros synopticos e synchronicos organizados pelos alumnos.

Historia natural e hygiene

Noções elementares de zoologia, botanica, mineralogia e geologia com specimens á vista : classificação exemplificada de preferencia com animaes, vegetaes e mineraes peculiares ao Brasil.—Noções de hygiene pratica : habitações, alimentação, cuidados corporaes e trabalho, accidentes.

Rhetorica, poetica e litteratura nacional

Rhetorica e poetica.—Estylo ; regras essenciaes de oratoria e de versificação : theoria e historico dos differentes generos de prosa e de poesia ; principios de esthetica litteraria : exercicios de composição de lavra propria dos alumnos : analyse de estylo : declamação e recta pronuncia ; discursos de diversos generos proferidos pelos alumnos com preparação ou de improviso ; recitação de cór de poesias patrioticas e religiosas.

Litteratura nacional.—Historico das differentes phases da litteratura brasileira : analyse litteraria das obras de melhor nota ; juizos criticos e parallelos dados por escripto pelos alumnos dos principaes poetas e prosadores, por designação do professor.

Philosophia

Ontologia, psychologia e logica : dissertações, exercicios de dialectica.

7.° ANNO

Italiano

Grammatica : exercicios de composição e derivação de palavras ; themas, leitura, recitação, analyse e versão de prosadores e poetas italianos e portuguezes ; conversação.

Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua italiana.

Allemão

Grammatica : estudo das raizes, themas, leitura, recitação e versão de prosadores e poetas classicos allemães e portuguezes ; conversação. Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua alleman.

Grego

Grammatica : desenvolvimento das regras de phonologia, morphologia e syntaxe ; estudo das raizes, dialectos, metrificação, analyse e versão de prosadores e poetas classicos gregos ; medição de versos.—Noticia succinta da origem, desenvolvimento e indole da lingua grega.

Portuguez e historia litteraria

Portuguez.—Traços geraes de linguistica : applicação da grammatica geral á lingua portugueza, phonologia, morphologia e syntaxe do portuguez desde a formação da lingua até o começo da disciplina grammatical, estudo comparativo de portuguez com as outras linguas roumanicas : analyse etymologica e syntaxica, e commentario philologico de trechos de escriptores do periodo archaico : conversão desses trechos em portuguez hodierno.

Historia litteraria.—Principaes periodos litterarios das linguas mortas e vivas, mórmente das que concorreram para a formação e desenvolvimento da portugueza ; estudo detido das differentes phases da litteratura desta ultima : analyse e apreciação das obras mais notaveis : juizos criticos e paralellos, dados por escripto pelos alumnos, dos prosadores e poetas proeminentes em cada genero das diversas nações antigas e modernas á escolha do professor.

Philosophia

Theodicéa, moral e historia da philosophia : dissertações ; exercicios de dialectica.

Chorographia e historia do Brasil

Chorographia. — Limites ; accidentes physicos ; ethenographia ; governo ; administração judiciaria, militar, e ecclesiastica ; instituições ; estatistica : synopse da constituição politica e do codigo criminal : estudo de cada provincia sob os diversos pontos de vista administrativo, industrial e commercial ; cidades principaes com pormenores acerca de cada uma : comparação das provincias entre si : desenho pelos alumnos em cadernos e no quadro preto da parte do mappa que se fôr estudando.

Historia.—Desde o descobrimento do paiz até o fim da gueraa do Paraguay. Quadros synopticos e synchronicos organizados pelos alumnos.

O tirocinio de desenho, gymnastica e musica é obrigatorio em todos os annos do curso de estudos, ficando ao prudente arbitrio do reitor dispensar das respectivas lições ou exercicio o alumno que provar incapacidade physica para qualquer d'essas artes. (art. 4.° do Regulamento de 24 de março de 1881)

Annexos á aula de gymnastica haverá exercicios de esgrima para os alumnos do 7.° anno, e pela manhã, antes do café ; para os alumnos, por turmas, exercicios de natação, no tanque, guiados pelo professor de gymnastica, e vigiados pelo respectivo inspector.

O estudo das artes liberaes é graduado e progressivo, conforme as idades e o adiantamento dos alumnos. (Veja *Programma de ensino* para 1881—de pag. 86 a 91.

O decreto n. 8,227, de 24 de agosto de 1881, que estabeleceu os casos em que os professores e substitutos hajam de se reunir em congregação, estatue que compete « organisar annualmente o programma do ensino e o horario das aulas, e approvar os compendios que devam ser adoptados nas mesmas aulas. »

Para admissão á matricula do 1.° anno, segundo o Regulamento de 24 de março de 1881, annexo ao Decreto n. 8,051, é necessario—no requerimento dirigido ao reitor para esse fim provar por certidão :

§ 1.° Ter o pretendente pelo menos 10 annos de idade.

§ 2.° Mostrar-se habilitado, mediante exame prestado no Internato, em leitura, escripta, noções de grammatica portugueza, pratica das quatro operações e do systema metrico decimal, bem como em catechismo pequeno da Diocese, sendo catholico o pretendente.

Art. 10. « A matricula em qualquer anno superior do curso suppõe approvação em exames finaes e de sufficiencia de todas as materias componentes dos annos anteriores, observada a mesma ordem estabelecida no plano de estudos.

Art. 11. Os exames de admissão, para 1.° anno serão julgados por uma commissão composta do reitor, como presidente, e dos professores do mesmo anno, como examinadores.

Esses exames serão effectuados do dia 15 ao ultimo de Fevereiro.

« Poderá tambem quem não tenha cursado as aulas do Collegio prestar exame vago de qualquer ou de todas as materias do curso, devendo durar as respectivas provas o dobro do tempo determinado para a dos alumnos do estabelecimento, afim de que dê o examinando maior desenvolvimento á prova escripta e seja tambem interrogado na oral sobre generalidades. (Art. 10 do Reg. de 24 de Marçc de 1881)

Conferir-se-ha o gráu de bacharel em lettras a quem tiver obtido approvação em todas as materias do curso em exames prestados no Collegio, quer vagos, quer na fórma prescripta para os que cursarem as aulas regularmente.

São admittidos no Internato até o numero de 150 alumnos, inclusive 30 pensionistas gratuitos que o governo poderá mandar admittir, ouvido o reitor, dos quaes 12 deverão ser orphãos reconhecidamente pobres, (art. 21 do Reg. de 24 de outubro de 1857).

O § unico do citado artigo diz ;

— Além dos orphãos, serão preferidos : 1.°, os filhos dos professores publicos que tiverem servido bem por dez annos ; 2.° os alumnos pobres que nas escolas primarias se tiverem distinguido por seu talento, applicação e moralidade. »

DESPEZA ANNUAL

Primeira classe

Matricula	12$000
Annuidade, paga em trimestre de 105$000 cada um	420$000

Segunda classe

Matricula	12$000
Annuidade paga ut supra	320$000

N. B.—A unica differença que ha entre os alumnos de 1.ª classe e os de 2.ª é que o Collegio fornece roupa lavada e engommada aos de 1.ª e não aos de 2.ª.

O alumno de qualquer classe, ainda os gratuitos, são obrigados a entrar com o enxoval, cuja relação vai no fim d'este trabalho.

Os livros, papel e mais objectos para o estudo, como medicamentos e dietas, são fornecidos ao alumno pelo Collegio, bem assim o vestuario e calçados, depois de feita a terceira prestação de roupa.

Os alumnos são separados nas aulas de estudo, no recreio, nos dormitorios e refeitorio em quatro divisões, conforme as idades : —1.ª divisão, adultos : 2.ª divisão, de 15 a 13 annos ; 3.ª de 13 a 11, e 4.ª de 11 a 10, sendo constantemente vigiados por um inspector que pernoita nos respectivos dormitorios.

Levantam-se no verão ás 5 horas da manhã, deitam-se ás 8 da noite, no inverno ás 5 e meia da manhã, e recolhem-se aos dormitorios ás 8 e meia da noite, isto quanto aos menores, deitando-se os da 1ª divisão ás 9 horas da noite.

Ao levantar e antes de deitar vão á capella fazer oração, onde ouvem tambem missa, todos os domingos e dias santificados, ás 8 horas, os que professam a religião catholica ; sendo os acatholicos dispensados d'esse exercicio espiritual, como da confissão auricular, da aula de religião, e assim tambem alterada para elles a formula do juramento ao tomarem o grão. (Arts. 5° e 17 do citado Regulamento de 24 de março de 1881.)

De quinze em quinze dias ha sahidas geraes na tarde da vespera do dia santificado, menos para os alumnos que tenham notas más em applicação ou comportamento.

Além dos gabinetes de physica e chimica, de historia natural, dos apparelhos de cosmographia, de globos e mappas, para estudos praticos, ha uma bibliotheca, contendo bons expositores e obras de consulta franqueados aos alumnos, e que os professores podem conservar em seu poder por oito dias.

Do exposto se deprehende que um menino de 10 annos, ao chegar aos dezesete terá completado um curso de bellas-lettras desenvolvido, tendo o grão de bacharel que lhe dá preferencia, em identidade de circumstancias, na carreira administrativa, nos empregos de fazenda e no magisterio ; o habilita a comprehender com mais facilidade, e ficar mais senhor da materias no curso de medicina ou da Escola Polytechnica, e se seguir o de direito, disporá de maior somma de conhecimentos, e quer ahi, quer depois, na magistratura, não encontrará extranhezas no estudo, e nas questões de medicina forense. Accresce que os exames finaes do Collegio servem pasa a matricula nas faculdades do imperio ; onde segundo o decreto reformando a instrucção publica, serão exigidos conhecimentos de allemão e grego.

RELAÇÃO DO 1ª PRESTAÇÃO DE ROUPA.

1 Jaqueta de panno verde com botões dourados com as iniciaes P. II, para menores de 15 annos.
6 Ditas de brim escuro.
1 Dita de duraque preto.
6 Colletes de fustão branco.
2 Ditos de sarja preta.
2 Calças de brim branco.
1 Ditas de dito escuro.
1 Dita de panno azul.
1 Bonet com galão de ouro.
8 Camisas de morim.
3 Ditas de riscado compridas para dormir.
2 Ditas de lã.
5 Ceroulas de linho.
2 Ditas de algodão.
1 Dita de meia curta para banhos.
12 Lenços de mão.
4 Gravatas de seda preta.
12 Pares de meias.
6 Fronhas lisas, tendo cada uma 90 centimetros de comprimento e 72 de largura.
6 Toalhas com franja.
6 Ditas sem franja.
6 Guardanapos.
6 Lençoes de linho e 6 ditos de algodão, tendo cada um 2 metros e 72 centimetros de comprimento e 2 metros e meio de largura.
1 Cobertor de papa encarnado.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 273)

III

A vigilia

Sentada ao pé de um lume claro, que ardia no fogão, com o rosto voltado para o leito, de modo quo não precisasse senão de levantar os olhos para ver o doente, entregava-se Luiza ás mais tristes reflexões. Transportara-se com o pensamento a vinte e quatro annos de existencia : via-se outra vez na sua casinha de Jouarre, aleitando o seu proprio filho, e a criança que o Dr. Gervais lhe confiara.

— Se comparar a minha existencia de hoje com a desse tempo, era eu então bem feliz. Tinha a consciencia tranquilla ; não sentia em mim este não sei que desconhecido que me tortura, que me queima, lembrando-me continuamente o silencio que tenho conservado !

Pensou então nessa noite lugubre, no meio da qual seu marido lhe entrara bruscamente pela porta dentro, roubando-lhe um dos seus filhos !

Esta recordação horrivel fêl-a estremecer.

Antes disso, tinha decerto padecido ; mas, só depois, é que ella conhecera as grandes, as lancinantes dores.

— Ah ! se soubessem o que tenho soffrido, haviam de ter dó de mim ! Ai ! o destino !... o destino !... Este devia ser hoje a alegria de sua mãi, o orgulho de seu pai ; e foi o outro que lhe roubou tudo, porque a fatalidade assim o quiz ! é o outro agora que o manda assassinar ! Infame ! infame !...

Mas Deus velava por elle : Deus não quiz que o criminoso colhesse o proveito da sua malvadez. Eil-o naquella cama, o pobre desherdado.... E sou eu, sou eu, a causa de todas as suas desgraças ; sou eu que o estou guardando ! Logo, quando acordar, o que me dirá elle ? Nada : nem sequer me conhece ! E eu que lhe hei de dizer ! Ai ! não sei, não sei ! Tenho a cabeça perdida.

Cravou o olhar sobre o rosto empalidecido do moço, e nesse olhar resplandecia o affecto de outro tempo !

Depois, subito, ergueu-se e caminhou devagarinho para junto do leito, evitando que o chão ranguesse com os passos della. Depois de ter o contemplado alguns segundos com uma especie de extasis, inclinou-se para elle e beijou-lhe a testa.

Pedro acordou em sobresalto, dando um grito.

Luiza recuou espavorida.

Oh ! que sonho terrivel ! murmurou o mancebo.

Nisto deu um pulo, sentou-se na cama, e passou umas poucas de vezes a mão pela fronte.

Vio-se então sem camisa, todo envolto em cobertores de lã. Então, o seu olhar desvairado circumvagou pelo quarto.

— Onde estou ? mas onde estou eu ? exclamou. Ah ! lembro-me agora ! lembro-me. Os relampagos, os trovões, a agua... a agua do Sena !...

Apalpou-se por todo o corpo, como para conhecer que estava bem acordado, e que não continuava um terrivel pezadello. Avistou então Luiza, que chorava silenciosamente.

— Quem é a senhora ? perguntou-lhe elle.

— Sou uma amiga que o está velando, respondeu Luiza.

— Não a conheço, nesse caso tenho eu amigos desconhecidos ?

— Teve, tem, e que o estimam sinceramente.

— Parece que tenho tambem inimigos que me odeiam de morte.

— Esses hão de ser castigados, exclamou Luiza em voz cava, eu lh'o juro.

Então a senhora conhece-os ?

— Julgo que sim.

— Lançaram-se a mim, como animaes ferozes, e, antes de eu poder defender-me, atiraram-me ao Sena. Que mal lhes fiz eu, para elles me quererem matar ? Mas houve quem me acudisse e me salvasse !... Sabe dizer-me a quem é que eu devo a vida ?

A dous valentes pescadores, que felizmente estavam perto.

— Sim, felizmente, repetio elle.

E um sorriso doce e triste illuminou-lhe o rosto.

Tiraram-me da agua e trouxeram-me para este quarto. Estou então em sua casa, minha senhora ?

— Não, está na rua do Sena, n'uma especie de hotel, que pertence a uma das minhas amigas.

— Então foi, graças á sua intervenção, que eu fui recebido n'esta casa ?

— Sabia que havia de achar aqui mais facilmente, do que n'outra qualquer parte, os soccorros que precisava.

— Então a senhora vio os pescadores apanharem-me no Sena ?

— Sim.

— Mas de certo ignora o que se passou antes disso.

— Não ignoro nada ; eu chegava ao caes a correr, no instante em que os malvados que o perseguiam perpetraram o crime. Vi-o cahir e gritei logo por soccorro.

— Interessou-se tanto por mim, sem me conhecer !

— A gente sempre se interessa por aquelles que são victimas dos mais ; mas não é só por esse motivo que eu me interesso por si ; é porque o conheço.

O moço olhou para ella espantado.

— Sim conheço-o muito bem, e se o senhor se tivesse demorado mais alguns instantes na rua de Grenelle, em frente do palacio de Lucerolles, não seria exposto esta noite o um tão medonho perigo !

— Como ! exclamou Pedro no maior espanto. Pois a senhora sabe...

— Sei que passeiou hontem durante certo tempo em frente do palacio Lucerolles, continuou Luiza ; se estivesse menos preoccupado, teria visto, espreitando-o na sombra os dous homens que o atacaram na ponte das Artes. Sei tambem que se chama Pedro Ricard, e que hontem á noite estava á espera na rua Grenelle-Saint-German, d'uma formosa menina por quem está apaixonado.

O mancebo estremeceu.

— Mas quem e então a senhora ? perguntou em voz palpitante.

— Sou uma amiga sua, como já lh'o disse.

Certamente ; depois de tudo que fez em meu favor, já me não é licito pôr em duvida a sua affeição ; mas o seu nome é que eu desejo agora conhecer.

— Sr. Pedro, disse Luiza commovida, chamo-me Lucia Verdier.

— Luiza Verdier ! murmurou elle, como quem procura na memoria.

Ella proseguio :

— Ha cerca de vinte e dous annos que sirvo em casa da Sra. condessa de Lucerolles.

— Ah ! percebo ! agora percebo, disse o moço.

— Esqueço-me de que hoje sou a sua enfermeira ! Estou tagarelando sem ver que o posso cançar.

— Não, não me cança. Sinto-me ainda bastante fraco, mas não me doe nada.

— Pois assim será, mas em todo o caso vou dar-lhe um bom caldo, que alli está feito, e que o medico lhe receitou. Depois, se não tiver somno, conversaremos. Tenho cousas muito serias para lhe dizer.

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42